



Revista

O CAMINHO

*O Espiritismo
em Toda a Parte*

Janeiro – 2024

Edição Especial de Ano Novo

Centro Espírita Allan Kardec – CEAK

SUMÁRIO



3

REUNIÕES PÚBLICAS

Palestras e Passes

4

PALESTRAS VIRTUAIS

5

MENSAGEM DE ANO NOVO

6

ESTUDO

O Espiritismo em Toda a Parte

11

REFLEXÃO

Vê como vives

13

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

O Ódio

14

VULTO ESPÍRITA DO MÊS:

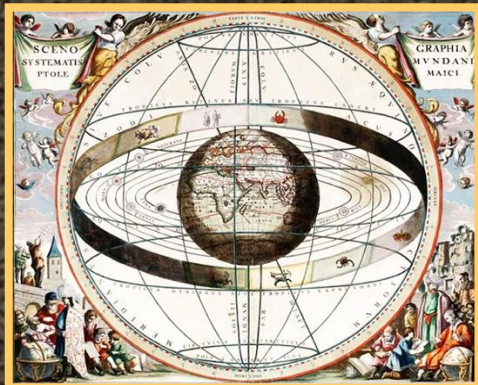
Giordano Bruno

18

NA PRATELEIRA

19

AVISOS



21

PENSAMENTOS com Éder Andrade
Fora da Caridade não há Salvação

24

VISÃO ESPÍRITA

Alis d'Ambel: Ascensão e Queda de um Médiun da Codificação

28

ENSINAMENTOS DE EMMANUEL

Calma

31

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

34

ARTIGO

Neuroplasticidade & Espiritismo

37

ARTIGO

Propriedades da Matéria segundo o Espiritismo

42

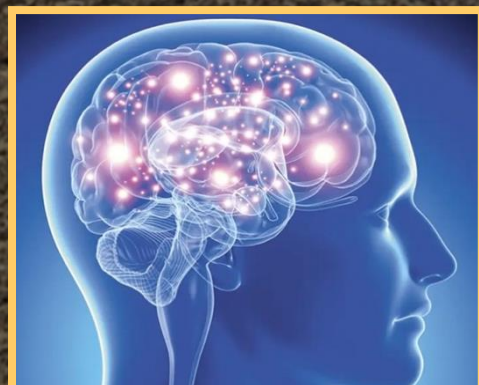
PROGRAMAÇÃO

Estudos, Obras Assistenciais e Sociais

47

PRECE

Prece do Servidor - Emmanuel



O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

REVISTA Nº 54 ANO MMXXIV

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS - **JANEIRO DE 2024**

5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERÊNCIA
04	15:00	ANO NOVO, TUDO NOVO	SILVIA RANGEL	ESTUDO DOCTRINÁRIO
	20:00	ANO NOVO, TUDO NOVO	FELICIANO MESQUITA	ESTUDO DOCTRINÁRIO
11	15:00	DA VOLTA DO ESPÍRITO À VIDA CORPORAL	ALUÍSIO GHIGGINO	LE 2ª par. cap. IV Q 192, cap. VII Q 330 a 343; ESE Intr it IV § XIX; GEN cap. XI it 11; QE n° 108; OP §3 n° 22; RE MAIO/1859, MAR/1869
	20:00	DA VOLTA DO ESPÍRITO À VIDA CORPORAL	CHRISTINE COSTA	LE 2ª par. cap. IV Q 192, cap. VII Q 330 a 343; ESE Intr it IV § XIX; GEN cap. XI it 11; QE n° 108; OP §3 n° 22; RE MAIO/1859, MAR/1869
18	15:00	DA EMANCIPAÇÃO DA ALMA	ROSA MARIA BARCELLOS ZACARIAS	LE Intr II, 2ª par. cap. VIII Q 400 a 455; LM 2ª par. cap. VI it 113; GEN cap. XIV it 23; ESE cap. III it 9; OP § 4 pag. 51; RE OUT/1864, OUT/1865, JAN/NOV/1866; NL cap. 28; PSDD
	20:00	DA EMANCIPAÇÃO DA ALMA	ROGÉRIO RAMOS BASTOS MIGUEZ	LE Intr II, 2ª par. cap. VIII Q 400 a 455; LM 2ª par. cap. VI it 113; GEN cap. XIV it 23; ESE cap. III it 9; OP § 4 pag. 51; RE OUT/1864, OUT/1865, JAN/NOV/1866; NL cap. 28; PSDD
25	15:00	DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL	LUIZ EDUARDO MOURÃO	LE 2ª par. cap. IX Q 456 a 488a.; LM 2ª par. cap. XIV it 169 a 170; QE it 251; RE JAN/1858, OUT/DEZ/1862, MAR/1864, MAI/1867, OUT/1865, FEV/JUL/1859, FEV/1860, ABR/1861, JAN/MAI/1863
	20:00	DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL	SILVIA ALMEIDA	LE 2ª par. cap. IX Q 456 a 488a.; LM 2ª par. cap. XIV it 169 a 170; QE it 251; RE JAN/1858, OUT/DEZ/1862, MAR/1864, MAI/1867, OUT/1865, FEV/JUL/1859, FEV/1860, ABR/1861, JAN/MAI/1863

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / QE – O que é o Espiritismo / OP – Obras Póstumas / LM – O Livro dos Médiuns / RE – Revista Espírita / NL – Nosso Lar / PSDD – O Problema do Ser do Destino e da Dor / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / n° – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.

É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.



CEAK - Centro Espírita Allan Kardec

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

ceak@ceallankardec.org.br - <https://ceallankardec.org.br>



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – JANEIRO DE 2024

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGOS

DIA	TEMA	EXPOSITOR
07/01/2024	A MECÂNICA DA REENCARNAÇÃO	ANETE GUIMARÃES
14/01/2024	PROVAS DA REENCARNAÇÃO	RICARDO DI BERNARDI
21/01/2024	A LÓGICA DA REENCARNAÇÃO	DIVALDO P. FRANCO
28/01/2024	A JUSTIÇA DA REENCARNAÇÃO	JORGE ELARRAT

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

NOTA:

Todas as palavras em azul e sublinhadas nesta revista são hiperlinks. Eles abrem páginas da Internet e complementam a leitura. Basta colocar o cursor sobre a palavra e clicar.

MENSAGEM DE ANO NOVO

O Ano Novo para o Espiritismo é apenas uma data no calendário, pois temos a consciência de que a renovação de nossas almas se faz todos os dias, em todos os momentos, enquanto estamos no orbe material e além dele.

A Reforma Íntima é o ininterrupto processo de nossa existência nos dois planos, para seguirmos dentro do Caminho apresentado por Jesus, a sua personificação exemplificada.

Claro que não se recomenda o cerceamento das comemorações, as quais servem para aproximação e confraternização das pessoas. Porém estas comemorações devem ser feitas tendo em mente que não é um momento mágico e nem fantástico. Apenas uma festa padronizada pelas sociedades ao longo dos milênios, em calendários por nós mesmos, humanos encarnados, há muito tempo arbitrados, calendários estes que já foram modificados várias vezes e ainda coexistem diversos, de acordo com povos e religiões consideradas, especificamente.

E muito menos para que se abuse de vícios e práticas inadequadas. Não precisamos de denegrir nosso padrão vibratório, lesando nosso perispírito e maculando nossas almas em práticas abjetas.

E, sobretudo, que enquanto uns comemoram, muitos mais passam fome, sem teto, em guerras e amarguras, neste mundo ainda de provações e expiações.

Então, qual a principal Mensagem para o Ano Novo?

Simples. Esperança! Essa é o legado da Boa Nova, confirmada pela Terceira Revelação, com a Codificação e a Doutrina dos Espíritos.

Deus é bom. Deus é misericordioso. E quem procura, acolhe.

A cada Novo Ano, como a cada qualquer novo dia, é mais um renascimento que se oferece a cada um de nós, na resiliência de sobreviver e não deixar de lado a fé, para que na resignação de nossa missão, cada um tem a sua e todos juntos temos uma só, pela vontade e luz que nos guia.

Então, que em vez do pirotécnico esplendor dos fugazes fogos de artifícios da Zero Hora do Ano Novo, lembremos de tudo acima descrito, aceitando de braços abertos e coração pleno, de que todo dia é dia e toda hora é hora de se praticar a Caridade, único caminho da Salvação.

E, que, portanto, neste Novo Período de Órbita Solar, possamos mais nos aproximarmos dos ideais pela Prática, não só no Pensamento. Quanto maior o Amor se tiver, maior a Fraternidade será concretizada.

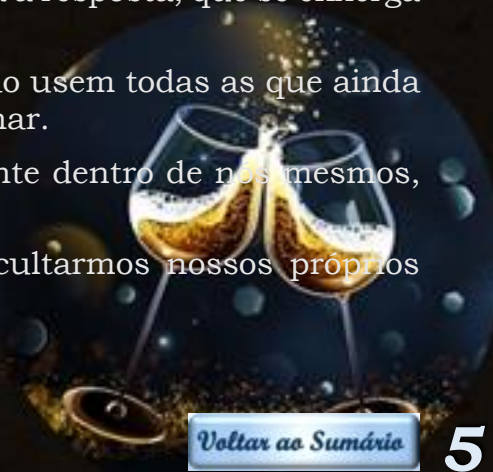
Não é uma Utopia. É uma meta, lenta para nossos termos de medida temporal, mas que não admite estagnação e muito menos retrocesso.

Exerçam as boas escolhas pela dádiva divina do Livre Arbítrio e não esmoreçam perante ridículos obstáculos que assim se tornam, quando nos iluminamos pelo conhecimento e, principalmente, pela aceitação do Plano Superior. No invisível está a resposta, que se enxerga com a alma, não com a miopia material.

Se ainda precisarem do conceito de resoluções de Ano Novo, então usem todas as que ainda não praticaram, mas que sempre souberam, sem mais procrastinar.

Um Feliz Ano Novo é aquele que nos trás algo de novo e edificante dentro de nós mesmos, todos os momentos de cada vida.

Não há dificuldade no desafio, o verdadeiro desafio é não dificultarmos nossos próprios caminhos.





Elizabeth Singer Rowe



Harriet Beecher Stowe

ESTUDO

O Espiritismo em Toda a Parte

A Amizade Após A Morte (Pela Sra. Rowe)

Nada é mais instrutivo e ao mesmo tempo mais concludente em favor do Espiritismo do que ver as ideias sobre as quais ele se apoia, professadas por pessoas estranhas à Doutrina, e antes mesmo de seu aparecimento. Um dos nossos correspondentes de Antuérpia, que já nos transmitiu preciosos documentos a tal respeito, manda-nos o seguinte extrato de uma obra inglesa, cuja tradução, feita da 5ª edição, foi publicada em Amsterdã em 1753. Talvez jamais os princípios do Espiritismo tenham sido formulados com tanta precisão. É intitulado: *A amizade após a morte, contendo as cartas dos mortos aos vivos. Pela Senhora Rowe*”.

Página 7.

— Os Espíritos bem-aventurados ainda se interessam pela felicidade dos mortais, e *fazem frequentes visitas aos seus amigos*. Eles poderiam até aparecer aos seus olhos, se as leis do mundo material não lhes impedissem. O esplendor de seus *veículos** e o domínio que exercem sobre as forças que governam as coisas materiais e sobre os órgãos da visão poderiam facilmente lhes servir para se tornarem visíveis. Muitas vezes olhamos como uma espécie de milagre que não percebemos, porque não estamos afastados de vós em relação ao lugar que ocupamos, mas apenas pela diferença de estado em que estamos.

(*) Ver-se-á adiante que o autor entende por “*veículo*” o corpo fluídico.

Página 12, *Carta III: De um filho único, falecido aos dois anos, à sua mãe:*

— Desde o momento em que minha alma foi libertada de sua incômoda prisão, achei-me um ser ativo e racional. Admirado por vos ver chorar por uma pequena massa apenas capaz de respirar que eu acabara de deixar, e da qual eu estava encantado por ter-me desembaraçado, pareceu-me que estivesseis aborrecida pela minha feliz libertação. Encontrei uma tão justa proporção, tanta agilidade, e uma luz tão brilhante no novo veículo que acompanhava o meu Espírito, que fiquei muito espantado por ver que vos afligíeis tanto com a feliz troca que eu havia feito. Então eu conhecia tão pouco a diferença dos corpos materiais e imateriais, que eu me imaginava ser tão visível para vós quanto vós éreis para mim.

Página 37. *Carta VIII.*

— Os gênios celestes que cuidam de vós nada negligenciaram durante o vosso sono, para arrancar do vosso coração esse ímpio desígnio. Algumas vezes vos conduziram a lugares cobertos por uma sombra lúgubre; ali ouvistes os lamentos amargos dos Espíritos infortunados. Outras vezes, as recompensas da constância e da resignação desdobraram aos vossos olhos a glória que vos espera, se, fiéis ao vosso dever, vos ligardes pacientemente à virtude.

Página 50. *Carta X.*

— Como, minha cara Leonora, me pudestes temer? Quando eu era mortal, isto é, capaz de loucura e de erro, jamais vos fiz mal; muito menos vo-lo farei no estado de perfeição e de felicidade em que estou. Não resta o menor resquício de vício ou de malícia nos Espíritos virtuosos; quando estes romperam sua prisão terrena, tudo neles é amável e benfazejo; o interesse que eles tomam pela felicidade dos mortais é infinitamente mais terno e mais puro que antes.

O pavor que no mundo geralmente sentem por nós nos pareceria incrível se não nos lembrássemos de nossas loucuras e de nossos preconceitos; mas não fazemos senão gracejar de vossas ridículas apreensões. Não teríeis mais razão de vos temer e de fugir uns dos outros do que nos temer, a nós que não temos nem o poder nem a vontade de vos inquietar? Enquanto desconheceis os vossos benfeitores, nós trabalhamos para desviar mil perigos que vos ameaçam e para levar adiante os vossos interesses com o mais generoso ardor. Se vossos órgãos fossem aperfeiçoados e se vossas percepções tivessem adquirido o alto grau de delicadeza a que chegarão um dia, então saberíeis que os Espíritos etéreos, ornados com a flor de uma beleza divina e de uma vida imortal, não são feitos para produzir em vós o terror, mas o amor e os prazeres. Eu vos queria curar de vossas injustas prevenções, reconciliando-vos com a sociedade dos Espíritos, a fim de estar em melhores condições de vos advertir dos perigos e dos riscos que ameaçam a vossa juventude.

Página 54. *Carta XI.*

— Vosso restabelecimento surpreende os próprios anjos que, se ignoram os diversos limites que o soberano dispensador pôs à vida humana, muitas vezes não deixam de fazer justas conjecturas sobre o curso das causas secundárias e sobre o período da vida dos humanos.

Página 68. *Carta XIV.*

– Desde que deixei o mundo, muitas vezes tive a felicidade de tomar o lugar do vosso anjo da guarda. Testemunha invisível das lágrimas que a minha morte vos fez derramar, enfim me foi permitido suavizar as vossas dores, informando-vos que sou feliz.

Página 73. *Carta XVI.*

– Como os seres imateriais podem misturar-se em vossa companhia sem ser percebidos, na noite passada tive a curiosidade de descobrir vossos pensamentos sobre o que vos tinha acontecido na noite anterior. Para tanto, estive naquela reunião em que estáveis. Ali, ouvi que brincáveis com alguns de vossos amigos familiares a propósito do poder da prevenção e da força de vossa imaginação. Contudo, senhor, não sois tão visionário e tão extravagante quanto vos dizeis. Não há nada mais real do que aquilo que vistes e ouvistes, e deveis acreditar nos vossos sentidos, do contrário fareis degenerar em vício a vossa desconfiança e a vossa modéstia. Meu caro irmão, não tendes mais que algumas semanas de vida; vossos dias estão contados. Tive a permissão, o que acontece raramente, de vos dar algum aviso sobre o vosso destino, que se aproxima. Vossa vida, eu sei, não foi maculada por nenhuma ação baixa ou injusta; entretanto, aparecem nos vossos costumes certas levandades que reclamam, de vossa parte, uma pronta e sincera reforma. Faltas que a princípio parecem uma bagatela, degeneram em crimes enormes.

Página 27. *Epístola dedicatória.*

– A Terra em que habitais seria uma morada deliciosa se todos os homens, cheios de estima pela virtude, praticassem as suas santas máximas. Julgai, pois, o excesso de nossa felicidade, pois que, ao mesmo tempo que aproveitamos todas as vantagens de uma virtude generosa e perfeita, sentimos prazeres tão acima dos de que gozais, quanto o céu é acima da Terra, o tempo da eternidade e o finito do infinito. Os mundanos são incapazes de desfrutar dessas delícias. Que gosto encontraria, em nossas augustas assembleias, um voluptuoso? O vinho e a carne daí foram banidos; o invejoso aí seria consumido pela dor contemplando a nossa felicidade; o avarento aí não encontraria riquezas; o jogador viciado aborrecer-se-ia mortalmente por não mais encontrar meios de matar o tempo. Como uma alma interessada poderia achar prazer na amizade terna e sincera que podemos considerar como uma das principais vantagens que possuímos no Céu, a verdadeira morada da amizade?

O tradutor diz, no prefácio, na página 7:

“Espero que a leitura de seu livro possa reconduzir à religião cristã uma certa ordem de criaturas, cujo número é muito grande neste reino, que, sem consideração aos princípios da religião natural e revelada, tratam a imortalidade da alma como pura quimera. É para estabelecer a certeza dessa imortalidade que nossa autora se aplica principalmente.”

Página 9:

“Não era propriamente para os filósofos incrédulos que ela escrevia; era, como dissemos, para uma certa classe de criaturas, muito numerosas na alta sociedade, que, ocupadas inteiramente com os divertimentos frívolos do século, acharam a arte funesta de esquecer a imortalidade da alma, de se atordoar sobre as verdades da fé, e de afastar de seu espírito ideias tão consoladoras. Bastava-lhes, pois, para realizar esse desígnio, inventar espécies de fábulas e de apólogos cheios de traços vivos etc.”

OBSERVAÇÃO: Parece que o tradutor não acredita na comunicação dos Espíritos, porquanto ele pensa que os relatos da Senhora Rowe são fábulas ou apólogos inventados pela autora em apoio à sua tese. Entretanto ele achou o livro tão útil, que o julga capaz de reconduzir os incrédulos à fé na imortalidade da alma. Mas há aí uma singular contradição, porque para provar que uma coisa existe, é preciso mostrar a sua realidade e não a sua ficção. Ora, foi precisamente o abuso das ficções que destruiu a fé nos incrédulos. Diz o simples bom-senso que não é com um romance sobre imortalidade, por mais engenhoso que seja, que se provará a imortalidade. Se, em nossos dias, as manifestações dos Espíritos combatem a incredulidade com tanto sucesso, é porque elas são uma realidade.

Segundo a perfeita concordância de forma e de fundo que existe entre as ideias desenvolvidas no livro da senhora Rowe e o atual ensino dos Espíritos, não podemos duvidar que o que ela escreveu seja produto de comunicações reais.

Como é que um livro tão singular, capaz de atizar a curiosidade no mais alto grau, tão difundido, pois havia chegado à quinta edição e foi traduzido, produziu tão pouca sensação, e uma ideia tão consoladora, tão racional e tão fecunda em resultados, ficou no estado de letra morta, ao passo que, em nossos dias, alguns anos bastaram para fazer a volta ao mundo? Poder-se-ia dizer outro tanto de uma porção de invenções e descobertas preciosas que caem no esquecimento à sua aparição e florescem alguns séculos mais tarde, quando a necessidade se faz sentir. É a confirmação do princípio que as melhores ideias abortam, quando vêm prematuramente, antes que os espíritos estejam maduros para aceitá-las.

Dissemos muitas vezes que se o Espiritismo tivesse vindo um século mais cedo, não teria tido nenhum sucesso. Disto eis a prova evidente, porque esse livro é seguramente do mais puro e do mais profundo Espiritismo. Para que ele pudesse ser apreciado e compreendido, seriam necessárias as crises morais pelas quais passou o espírito humano nestes últimos cem anos, e que lhe ensinaram a discutir as suas crenças; mas seria necessário, também, que o niilismo, sob suas diversas formas, como transição entre a fé cega e a fé raciocinada, provasse a sua impotência em satisfazer as necessidades sociais e as legítimas aspirações da Humanidade. A rápida propagação do Espiritismo em nossa época prova que ele veio no devido tempo.

Se ainda hoje vemos pessoas que têm sob os olhos todas as provas, materiais e morais, da realidade dos fatos espíritas, e que, apesar disto, se recusam à evidência e o raciocínio, com mais forte razão deviam ser encontradas em número muito maior há um século. É que seu espírito ainda é impróprio para assimilar essa ordem de ideias; elas veem, ouvem e não compreendem, o que não denota uma falta de inteligência, mas uma falta de aptidão especial. Elas são como as pessoas a quem, embora muito inteligentes, falta o senso musical para compreender e sentir as belezas da música. É o que se deve entender quando se diz que sua hora ainda não chegou.

A Cabana do Pai Tomás (Pela Sra. Beecher Stowe)

Lê-se o seguinte no 2º volume dessa obra, que teve um sucesso popular nos dois mundos:

Página 10.

— Meu pai era um aristocrata. Creio que, *nalguma existência anterior*, ele deve ter pertencido às classes da mais elevada ordem social, e que tenha trazido consigo, na atual, todo o orgulho de sua antiga casta, porque esse orgulho lhe era inerente; estava na medula de seus ossos, embora ele fosse de uma família pobre e plebeia.

Página 128.

— Evidentemente as palavras que ele havia cantado nessa mesma tarde lhe atravessavam o espírito, palavras de súplica dirigidas à infinita misericórdia. Seus lábios moviam-se fracamente, e, com raros intervalos, escapava-lhes uma palavra.

— Seu espírito varia, disse o médico.

— Não, ele volta a si, disse Saint-Claire com energia.

Esse esforço o esgotou. A palidez da morte espalhou-se em seu rosto, mas com ela uma admirável expressão de paz, como se algum Espírito misericordioso o tivesse abrigado sob suas asas. Ele parecia uma criança que dorme de fadiga.

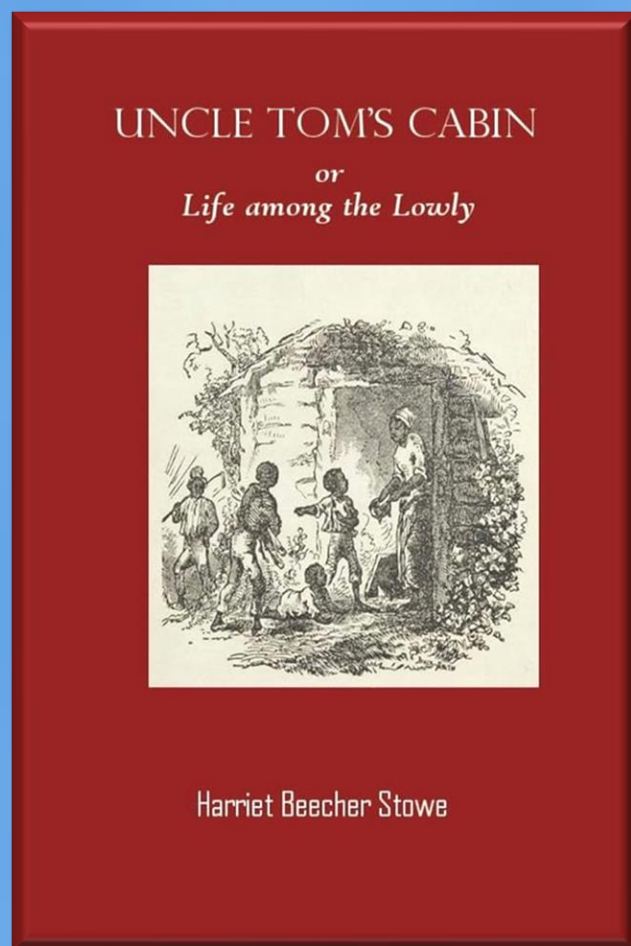
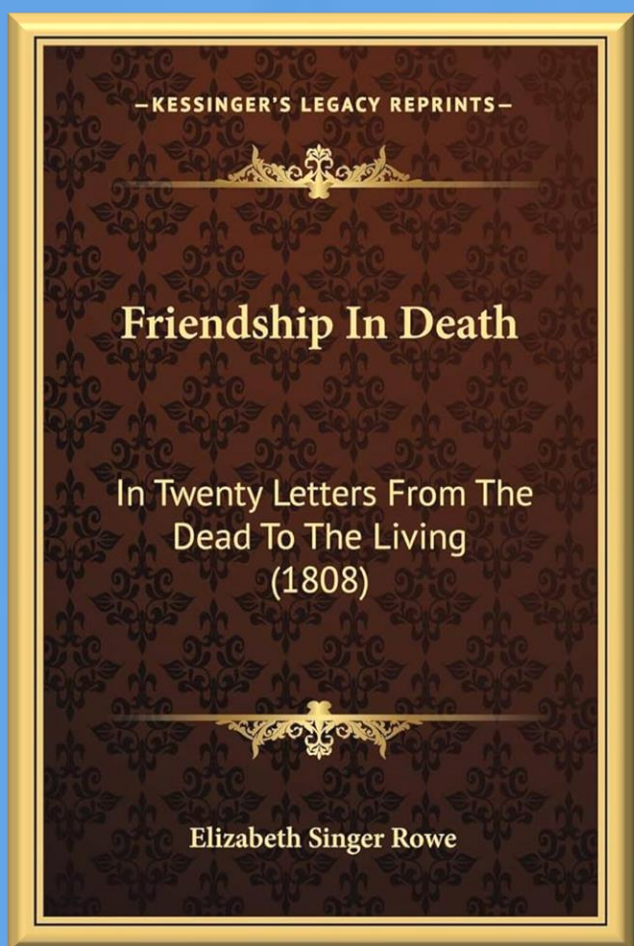
Ele ficou assim alguns instantes; uma mão todo-poderosa repousava sobre ele. Mas, quando o Espírito ia alçar o seu voo, ele abriu os olhos, que um clarão de alegria iluminou, como se reconhecesse um ser amado, e murmurou baixinho: “Minha mãe!” Sua alma se tinha evolidado.

— Oh! Como a alma perversa ousa penetrar neste mundo tenebroso do sono, cujos limites incertos se avizinham tanto das cenas apavorantes e misteriosas da retribuição!

OBSERVAÇÃO: É impossível exprimir mais claramente a ideia da reencarnação, da origem de nossas inclinações e da expiação sofrida nas existências posteriores, porquanto se diz que o que foi rico e poderoso pode renascer na pobreza. É notável que esta obra tenha sido publicada nos Estados Unidos, onde o princípio da pluralidade das existências terrenas há muito é rejeitado. Ela apareceu em 1850, na época das primeiras manifestações espíritas, quando a doutrina da reencarnação ainda não havia sido proclamada na Europa. A Sra. Beecher Stowe então a havia colhido em sua própria intuição. Ela aí percebia a única razão plausível das aptidões e das propensões inatas. O segundo fragmento citado é precisamente o quadro da alma que entrevê o mundo dos Espíritos no momento do seu desligamento.

Fonte:

Revista Espírita – Novembro de 1868





REFLEXÃO

Vê como vivas

“E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas e disse-lhes: negociai até que eu venha.” — Jesus

(Lucas, 19:13)

Com a precisa madureza do raciocínio, compreenderá o homem que toda a sua existência é um grande conjunto de negócios espirituais e que a vida, em si, não passa de ato religioso permanente, com vistas aos deveres divinos que nos prendem a Deus.

Por enquanto, o mundo apenas exige testemunhos de fé das pessoas indicadas por detentoras de mandato essencialmente religioso.

Os católicos romanos rodeiam de exigências os sacerdotes, desvirtuando-lhes o apostolado. Os protestantes, na maioria, atribuem aos ministros evangélicos as obrigações mais completas do culto.

Os espiritistas reclamam de doutrinadores e médiuns as supremas demonstrações de caridade e pureza, como se a luz e a verdade da Nova Revelação pudessem constituir exclusivo patrimônio de alguns cérebros falíveis.

Urge considerar, porém, que o testemunho cristão, no campo transitório da luta humana, é dever de todos os homens, indistintamente.

Cada criatura foi chamada pela Providência a determinado setor de trabalhos espirituais na Terra.

O comerciante está em negócios de suprimento e de fraternidade.

O administrador permanece em negócios de orientação, distribuição e responsabilidade.

O servidor foi trazido a negócios de obediência e edificação.

As mães e os pais terrestres foram convocados a negócios de renúncia, exemplificação e devotamento.

O carpinteiro está fabricando colunas para o templo vivo do lar.

O cientista vive fornecendo equações de progresso que melhorem o bem-estar do mundo.

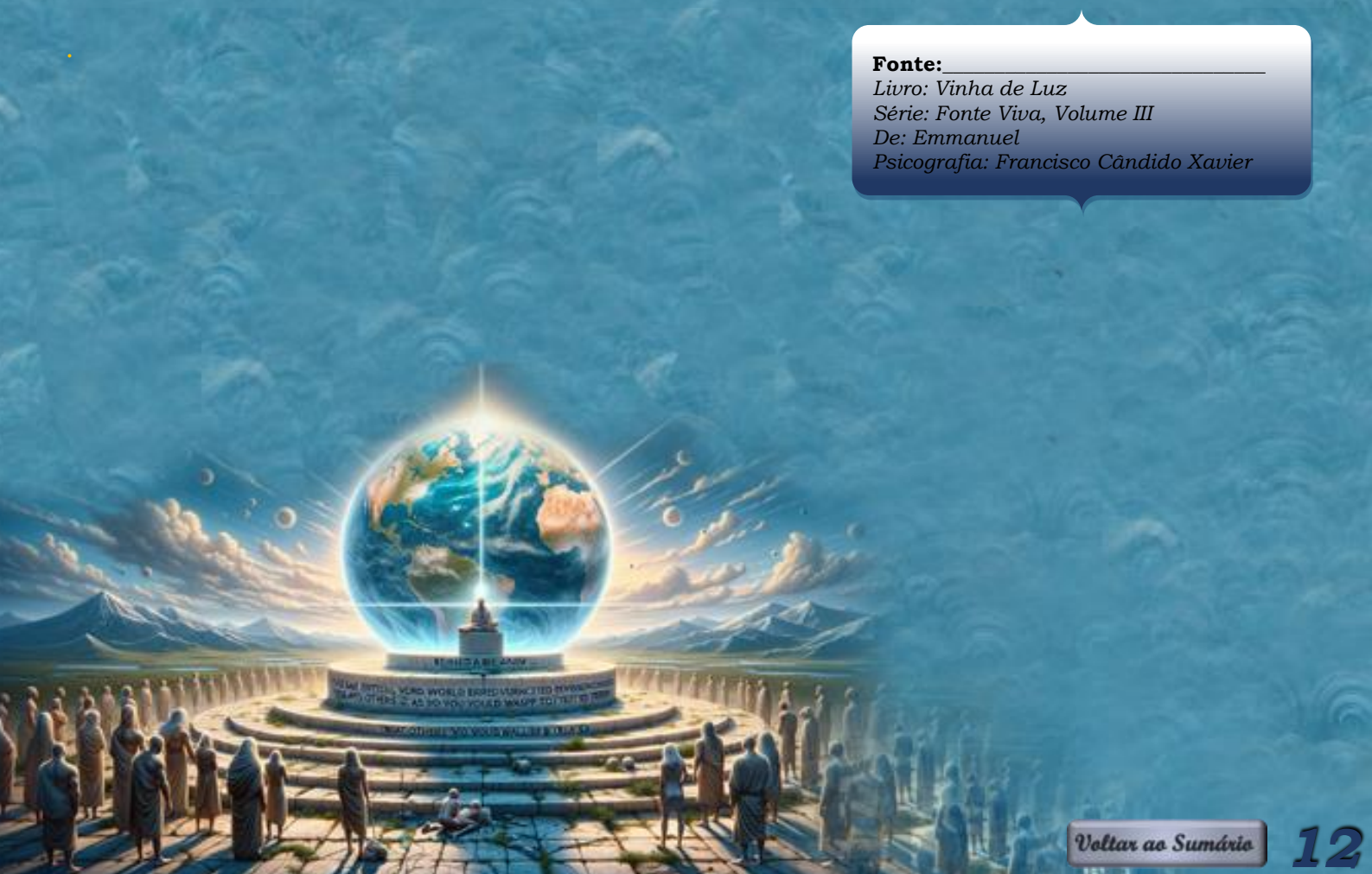
O cozinheiro trabalha para alimentar o operário e o sábio.

Todos os homens vivem na Obra de Deus, valendo-se dela para alcançarem, um dia, a grandeza divina.

Usufrutuários de patrimônios que pertencem ao Pai, encontram-se no campo das oportunidades presentes, negociando com os valores do Senhor.

Em razão desta verdade, meu amigo, vê o que fazes e não te esqueças de subordinar teus desejos a Deus, nos negócios que por algum tempo te forem confiados no mundo.

Fonte:
Livro: Vinha de Luz
Série: Fonte Viva, Volume III
De: Emmanuel
Psicografia: Francisco Cândido Xavier



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Amai os vossos inimigos.

Instruções dos Espíritos

O Ódio

10. Amai-vos uns aos outros e sereis felizes. Tomai sobretudo a peito amar os que vos inspiram indiferença, ódio ou desprezo.

O Cristo, que deveis considerar modelo, deu-vos o exemplo desse devotamento. Missionário do amor, Ele amou até dar o sangue e a vida por amor.

Penoso vos é o sacrifício de amardes os que vos ultrajam e perseguem; mas, precisamente, esse sacrifício é que vos torna superiores a eles.

Se os odiásseis, como vos odeiam, não valeríeis mais do que eles. Amá-los é a hóstia imácula que ofereceis a Deus na ara dos vossos corações, hóstia de agradável aroma e cujo perfume lhe sobe até o seio.

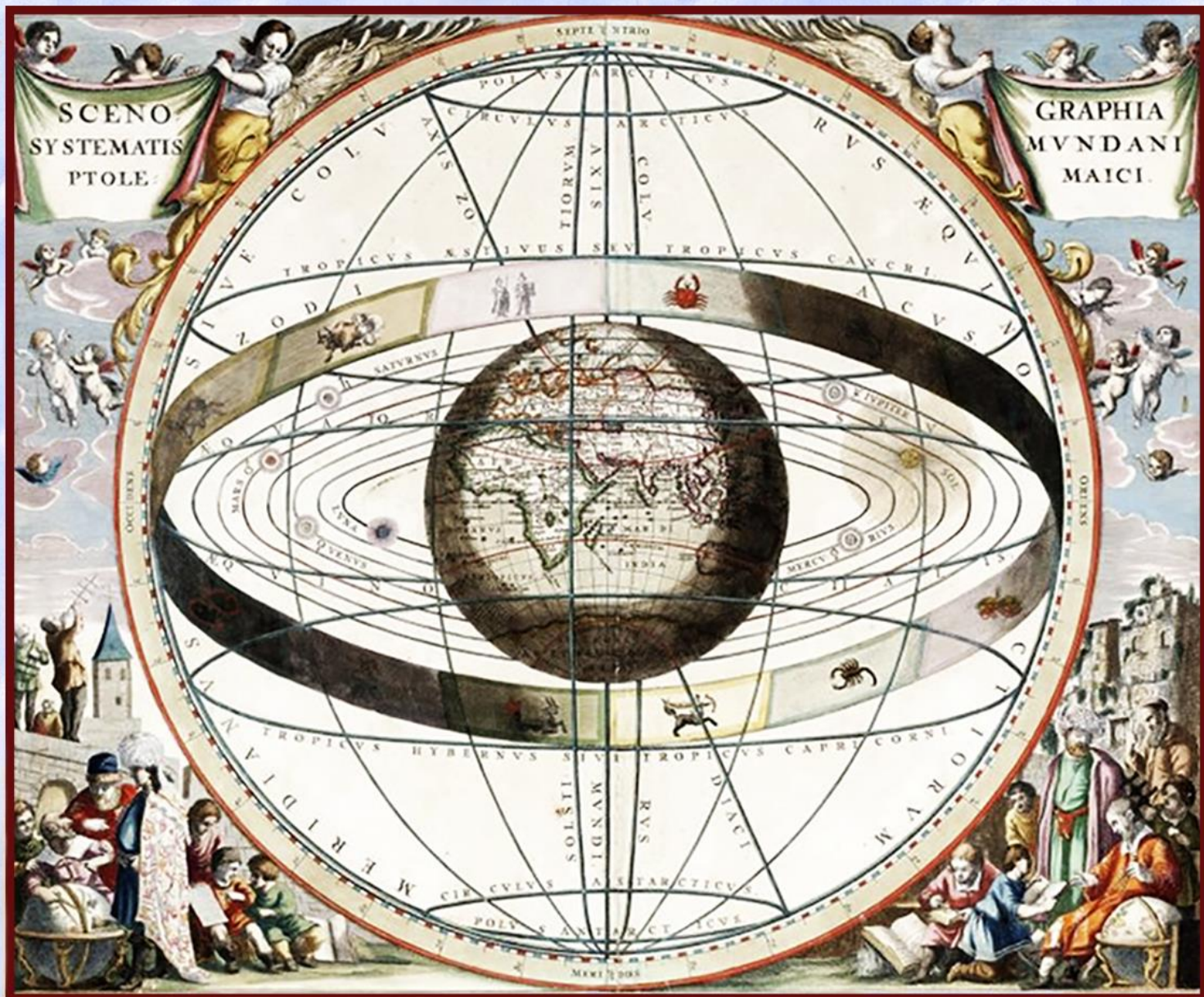
Se bem a lei de amor mande que cada um ame indistintamente a todos os seus irmãos, ela não couraça o coração contra os maus procederem; esta é, ao contrário, a prova mais angustiosa, e eu o sei bem, porquanto, durante a minha última existência terrena, experimentei essa tortura; mas Deus lá está e pune nesta vida e na outra os que violam a lei de amor.

Não esqueçais, meus queridos filhos, que o amor aproxima de Deus a criatura e o ódio a distancia dele

Fénelon. (Bordeaux, 1861.)

Fonte:

[O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo XII – Item 10](#)



VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Giordano Bruno

[Giordano Bruno](#), nascido Filippo Bruno, em 1548, em Nola, no então Reino de Nápoles, bem antes da Unificação da Itália (1848-1871)

Adotou o nome de Giordano quando ingressou na Ordem Dominicana, aos 15 anos de idade.

Giordano Bruno foi um teólogo filósofo escritor, matemático, poeta, teórico de cosmologia ocultista, hermético e frade dominicano italiano.

Não foi propriamente um espírita, pois esta corrente religiosa-filosófica-científica ainda levaria 320 anos para nascer, com a Codificação. No entanto, suas idéias, de natureza ampla e progressista, traziam em si conceitos que estavam de acordo com a Doutrina, o que lhe custou a vida por ter sido julgado e condenado como herege, em uma época com forte influência da Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) com o chamado Poder Temporal, quando soberanos e seus reinos sob jugo e bênçãos papais para serem legitimados e praticados.

Com o Renascimento não só as artes ganharam revitalização, mas a Filosofia em si, com o seu impacto nem sempre desejável pelo contexto político, o *status quo*, tendo sido Giordano Bruno um mártir da religião, da filosofia e da ciência.

Porém, vale lembrar, a aceitação da transmigração da alma, que este monge beneditino não só aceitava, mas pregava, foi diretamente de encontro aos dogmas religiosos vigentes. Ao lado disso, seu questionamento sobre a transubstanciação como era apresentada pela própria ICAR também foi importante objeto de sua condenação.



Giordano Bruno

Ora, a transmigração da alma nada mais é do que dizer que a alma pode migrar de corpos. A aceitação da reencarnação em si é o implícito princípio deste postulado!

Ademais, ao considerar o fenômeno da comunhão pela transubstanciação não literal do pão e vinho, mas pela aproximação às palavras e idéias de Jesus Cristo, em nome de Deus Pai, pela prática crescente de amor incondicional, fraternidade universal, onde apenas a caridade salva, pela óptica da humanização não materialista e nada centralizadora. Tais posicionamentos também eram (ou até são e sempre serão) antagônicas aos interesses políticos de governos, principalmente norteados pela ICAR ou qualquer outra religião antropomórfica, onde líderes encarnados se tornam detentores da Verdade, em vez da direta conexão divina.

Suas ideias particulares, porém, suscitaram suspeitas por parte da hierarquia da Igreja. Em 1576 foi acusado de heresia e levado a Roma para ser julgado. Poucos meses depois, abandonou o hábito e em 1579 deixou a Itália. Iniciou, então, o período de peregrinação de sua vida.

Em Gênova, ainda em 1579, aparentemente, adotou o calvinismo, o que negaria mais tarde, ao ser julgado em Veneza. Acabou sendo excomungado pelos calvinistas e expulso de Gênova.

Viajou sucessivamente para França (Toulouse, Paris), Suíça e Inglaterra. Em Londres, onde permaneceu de 1583 a 1585, esteve sob a proteção do embaixador francês, e frequentou o círculo de amigos do poeta inglês Philip Sidney.

Em 1585, Bruno retornou a Paris, indo em seguida para Marburgo, Wittenberg, Praga, Helmstedt e Frankfurt, onde conseguiu publicar vários de seus escritos.

Dentre as acusações que lhe custaram a vida, no seu julgamento, temos, segundo Luigi Firpo, ao sustentar opiniões contrárias à fé católica, ao contestar:

- os ministros da ICAR;
- a Trindade, a divindade de Cristo e a encarnação (aceitar a transmigração da alma, não só entre humanos, mas também animais, ou seja, a metempsicose);
- Jesus como Cristo;
- a virgindade de Maria, mãe de Jesus;

Deve ser lembrado que o conceito de unitarismo encarnatório, determinismo de danação ou salvação eterna e irreversível da alma e outros conceitos fechados advêm da Idade Média, imposições decididas pelas autoridades terrenas religiosas, refutando conceitos bem mais

antigos, da própria ICAR, que até o Século III da Era Cristã aceitava a pré-existência da alma à própria encarnação.

Foi no [Segundo Concílio de Constantinopla](#), 553 da Era Cristã que o Imperador Romano Justiniano aboliu de vez o conceito reencarnatório, excluído da Bíblia, a partir de então sendo considerado heresia.

Acrescente-se a esta lista de “heresias” os importantíssimos pensamentos de Giordano Bruno em [Astrologia](#), [Astronomia](#) e [Astrobiologia \(Exobiologia\)](#), ao considerar conceitos que o fizeram ser considerado o precursor da [Cosmologia](#), mais ainda se colocando contra os dogmas vigentes:

- defendia a Teoria Heliocêntrica, onde a Terra, redonda, gira em torno do Sol;
- preconizava a existência de outros sistemas solares no universo, infinito interno, nos quais planetas também podem ser habitados;
- possibilidade da migração da alma entre corpos de diferentes seres vivos e não só do mesmo mundo (planeta).

Quanto a este tópico, Éder Andrade produziu excelente artigo, “[Giordano Bruno e O Pluralismo Cósmico](#)”, publicado na [Revista O Caminho de novembro de 2023](#), - leitura obrigatória, completando o presente texto.

A obra de Giordano Bruno serviu de inspiração não só científica aos sucessores como também influenciou o nascimento da [Astrobiologia Espírita](#), tendo como patrono [Camille Flammarion](#).

A Inquisição Romana levou sete anos para concluir o caso de Bruno, porque a Igreja estava tendo dificuldade em encontrar razões legítimas para condená-lo.

Foi trágico o desfecho do processo contra Giordano Bruno (século XVI), acusado de [Panteísmo](#) e queimado vivo por defender com exaltação poética a doutrina da infinitude do Universo e por concebê-lo não como um sistema rígido de seres, articulados em uma ordem dada desde a eternidade, mas como um conjunto que se transforma continuamente.

Portanto, Giordano Bruno também defendia o [Evolucionismo](#), muito antes de Wallace e Darwin, em uma época onde os conceitos científicos eram ainda muito mais rejeitados e criminalizados pela Igreja Católica. Giordano Bruno foi mais um exemplo, tais como [Nicolau Copérnico](#) e [Galileu Galilei](#).

Levariam quase mais 100 anos desde a época destes vultos para serem aceitas idéias que defendiam, tendo sido [Johannes Kepler](#) um dos primeiros a escaparem da perseguição religiosa contra as ciências.

Giordano Bruno foi queimado na fogueira da Inquisição no Campo de' Fiori, Roma, em 17 de fevereiro de 1600. Foi amarrado, posicionado de joelhos e um pedaço de madeira atado à boca, para impedir de discursar ao ser executado.

O Vaticano publicou poucas declarações oficiais sobre o julgamento e execução de Bruno. Em 1942, o cardeal Giovanni Mercati, que descobriu vários documentos perdidos relacionados ao julgamento de Bruno, afirmou que a Igreja estava perfeitamente justificada em condená-lo...



Execução de Giordano Bruno

No 400º aniversário da morte de Bruno, em 2000, o cardeal Angelo Sodano declarou a morte de Bruno como um "episódio triste", mas, apesar de seu pesar, defendeu os promotores de Bruno, afirmando que os inquisidores "tinham o desejo de servir à liberdade e promover o bem comum e fizeram todo o possível para salvar sua vida".

No mesmo ano, o papa João Paulo II fez um pedido de desculpas geral pelo "uso da violência que alguns cometeram a serviço da verdade".

Giordano Bruno, portanto, foi um grande vulto do Espiritismo (Filosófico e Científico), antes mesmo de oficialmente existir, por ter sido um espírito encarnado com a iluminação além das vicissitudes temporais, onde a Verdade é modulada pelos parâmetros circunstanciais, em detrimento da verdadeira fé, que serve a Deus e não aos falíveis encarnados, em seu nome matando para "salvar" almas que não são pecadoras, mas vítimas dos pecados dos "donos da fé", seja qual religião for...

Ou como bem disse Allan Kardec, conforme consta nas "*Obras Póstumas*", ao definir que "só a caridade salva", em lugar do histórico postulado de que "só a igreja salva".

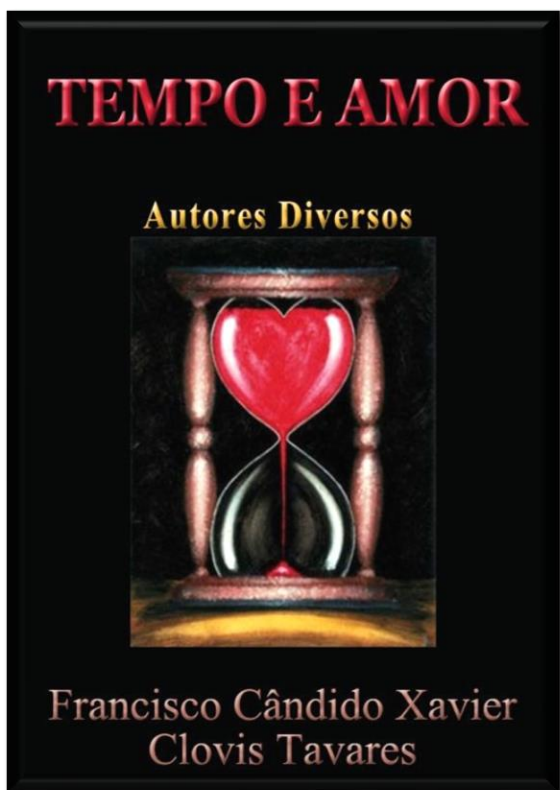
Enfim, pelo flagelo da vaidade e ainda tendo ainda muito o que evoluir, a humanidade ainda necessita de uma Reforma Íntima não só individual, mas global, onde os dogmas de uma suposta verdade não sejam o paradoxo constante em relação às palavras que pregam...

Nas suas próprias palavras:

"A verdade não muda porque é acreditada, ou não, pela maioria das pessoas"

(Giordano Bruno)





Tempo e Amor – 1984

Belíssimo trabalho de Francisco Cândido Xavier e Clóvis Tavares.

Chico Xavier recebeu mensagens de incomum riqueza de desencarnados ligados a Campos dos Goytacazes e Clóvis Tavares as comentou com o brilho de sua mente privilegiada.

Obra editada anteriormente pela Editora IDE.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agencia: 0446-4

Conta: 44718-8

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana

Venha fazer parte

**POR APENAS
R\$ 28,50 MENSAIS
INCLUINDO POSTAGEM
SEM TAXA ADICIONAL
RECEBA EM SUA CASA
UM LIVRO ESPÍRITA NOVO
E AINDA AJUDE NA
MANUTENÇÃO DA
SOCIEDADE AMÉLIE BOUDET
DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO DA
DOCTRINA ESPÍRITA**

Clube do
Livro Espírita
*Amélie
Boudet*

 SABEDDE

 **21 99447-9666**





PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

Fora da Caridade não há Salvação

Os exemplos deixados por Cristo e os Apóstolos são do exercício constante da caridade material e moral, procurando ajudar sempre. Com isso, Pedro fundou a Casa do Caminho, onde o principal objetivo era socorrer materialmente e moralmente todos os viajantes e necessitados que por ela passassem.

Podemos também citar os exemplos deixados por Saulo de Tarso, que estava decidido a se sacrificar, se assim fosse preciso, pelos necessitados que cruzassem sua vida. Estendia as mãos aos sofredores e enxugava-lhes o pranto, sem se entregar ao desânimo e ao desespero inútil, quando a provação batia de porta em porta.

O amadurecimento do senso moral leva o homem a perceber que existe uma necessidade perene da prática da caridade, onde a compaixão pelos que sofrem desperta a necessidade do exercício do bem e, às vezes, de maneira totalmente informal.

Mas Paulo respondeu:

Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração?

(Atos, 21:13.)

O Apóstolo Saulo exortava seus seguidores a não hesitarem diante da dor e das provas e fazia necessário um testemunho pessoal de acolhimento aos necessitados e sofredores, estendendo sempre as mãos no intuito de auxiliar.

A verdadeira caridade exigia de cada companheiro uma cota de sacrifício e abnegação, mesmo que esses seguidores tivessem de resistir ao próprio pranto e não se entregar às aflições, diante do sofrimento alheio nas provas de tempos tão difíceis.

O mérito do bem está na dificuldade. Não há mérito em fazer o bem sem trabalho e quando nada custa. Deus tem mais em conta o pobre que reparte seu único pedaço de pão do que o rico que não dá senão seu supérfluo.

(Livro dos Espíritos p. 646)

“Fazer o bem pelo bem, pelo prazer de ver a paz interior nos outros e poder sanar as suas aflições consigo mesmo, representa um grande mecanismo de autoesclarecimento, assim como de autoperdão.”

Nas esquinas das estradas do mundo, encontramos muitas pessoas vivendo nas mais variadas condições de miséria. Fica difícil às vezes perceber qual a miséria mais urgente a ser combatida, a miséria moral ou material, talvez as duas, ao mesmo tempo ou de forma alternada.

Quantas instituições realizam trabalhos voluntários, onde poderíamos nos engajar para auxiliar direta ou indiretamente os necessitados. Segundo os espíritos nos relatam, nós seremos os principais beneficiados, promovendo nossa reforma íntima, ressignificando os acontecimentos passados e educando nossas emoções.

Como resultado prático deste gesto altruísta, o indivíduo entra em harmonia consigo mesmo, se ajustando com suas questões íntimas de culpa ou remorso. O benefício da prática do bem é recíproco, tanto para quem recebe a ajuda, como para aquele que a pratica. Diríamos um movimento de mão dupla que favorece a ambos, nos diferentes momentos da vida!

Não precisamos de uma catástrofe ou acidente, a miséria material existe em todo o planeta Terra e principalmente na periferia das grandes cidades. Muitos espíritos reencarnam para resgatarem uma prova ou expiação em condições de pobreza ou miséria. Acabam precisando que as pessoas mais aquinhoadas possam ajudar de alguma forma, através de uma cesta básica, um enxoval para gestante, um atendimento médico comunitário ou uma mensagem cristã de incentivo. A maior caridade que pode ser feita paralelamente à ajuda material é a divulgação do evangelho, para despertar a realidade que nos encontramos nessa experiência material.

Porque todos devemos comparecer ante o tribunal do Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito, estando no corpo, o bem ou o mal.

(Paulo – II Coríntios, 5:10.)

As cartas deixadas por Saulo de Tarso procuravam contextualizar o mundo daquela época e as necessidades de transformação moral, através de atitudes em prol do bem, alicerçadas na Boa Nova. Os ensinamentos que o Cristo trouxe aos homens não foram suficientes para sensibilizar uma sociedade que valorizava os bens materiais, os prazeres da vida, a riqueza e acima de tudo o poder.

Quando tratamos de caridade moral, precisamos nos lembrar que o pão do espírito esclarece verdades que muitos desconhecem, mesmo depois da Terceira Revelação com Allan Kardec, quando organizou a Codificação Espírita. O Pentateuco consiste nas orientações espirituais prometidas por Jesus aos homens. Mesmo assim, ainda não teve o interesse necessário dos homens para entenderem o fenômeno da morte.

Fazer o bem pelo bem, pelo prazer de ver a paz interior nos outros e poder sanar as suas aflições consigo mesmo, representa um grande mecanismo de autoesclarecimento, assim como de autoperdão.

Segundo Saulo de Tarso, a salvação deveria ser baseada na fé e não apenas nas "Obras da Lei". Em outras palavras, ele queria dizer que a caridade deve ser feita por amor e não por mera obrigação. Essa passagem nos lembra a parábola do "Óbolo da Viúva", ajudar porque sentimos a necessidade de fazê-lo e esse ato nos faz sentir feliz e em paz conosco.

"A caridade é paciente, é branda e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária, nem precipitada; não se enche de orgulho; não é desdenhosa; não cuida de seus interesses; não se agasta (aborrece), nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal; não se rejubila com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre. Agora, estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade.

(Paulo, 1ª Epístola aos Coríntios, 13:1 a 7 e 13.)

Os grandes emissários do Alto foram enviados ao mundo físico com o objetivo de deixarem exemplos significativos junto aos homens de bem, de forma instruí-los não apenas com palavras, mas também com exemplos de uma fé raciocinada.

Ressaltamos o trabalho dos Eméritos Espíritas Brasileiros, como Chico Xavier em particular, que se dedicou a parte doutrinária, porém nunca se descuidou do atendimento fraterno aos necessitados e procurou conciliar, de acordo com as possibilidades, a caridade moral e material, deixando a todos nós um legado de perseverança no bem.

Referências pesquisadas:

1. Xavier, Francisco Cândido; Pão Nosso; FEB.
2. Kardec, Allan; O Evangelho Segundo o Espiritismo; FEB
3. _____, _____; Livro dos Espíritos; FEB

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

Alis d'Ambel: Ascensão e Queda de um Médium da Codificação

Emmanuel-Balthazard-Marie-Eugène Alis d'Ambel nasceu em 25 de dezembro de 1816, na comuna (cidade) de Grenoble, França, a 571 Km de Paris, França.¹

Era editor musical e, com a falência de sua firma em 1857, após a parcial recuperação de 1859 até 1860, ainda melancólico e deprimido, encontrou caminho na publicação espírita que um amigo lhe cedeu, oferecendo-lhe uma opção de melhora mental e espiritual.

Atendeu ao anúncio na Revista Espírita para o emprego de Secretário da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas (SPEE), especificamente de Allan Kardec, com quem marcou entrevista. Assim, fez-se a sua conversão, não só trabalhando, mas também estudando a Doutrina, revelando ser um potente médium intuitivo e psicógrafo.¹

Na *Primeira Fase* de sua vida, ascensão e apogeu como espírita, foi um dos Médiuns da Codificação da Doutrina.¹⁻³

Como médium, recebeu diversas comunicações ditadas pelo Espírito de Erasto, que era o seu guia espiritual.¹⁻³

Allan Kardec publicou muitas comunicações recebidas pelo Sr. d'Ambel em suas Obras, mas foi em “O Livro dos Médiuns” que sua colaboração foi realmente marcante, tendo recebido muitas das dissertações ali presentes.¹⁻³

Em suas “Memórias Póstumas”² encontramos o importante depoimento que fez:

“Algum tempo depois, ainda em 1861, como me soou atraente unir a necessidade de um trabalho regular com o serviço à doutrina, aceitei o convite de Kardec para me tornar seu secretário pessoal remunerado, deixando meu trabalho de então como funcionário dos correios. Aquele convite era, pensava eu, uma das maiores honras da minha vida. Pude vê-lo de perto e aprender com ele sobre diversas questões relativas ao Espiritismo, e creio que esse trabalho ao lado de Kardec foi mais útil para mim do que eu mesmo era para ele. Diria que trabalhar ao lado dele foi como me matricular em um curso sobre as virtudes, pois eu via a demonstração de todas elas em meu dia a dia na lida com ele. A essa altura, eu já especulava por que o chamavam de mestre, tanto os homens, quanto os Espíritos, mas foi graças à convivência com ele que entendi a justa razão desse título.”¹

O Sr. d'Ambel foi Vice-Presidente da Sociedade Parisiense de Estudos Espiritas (SPEE) por dois mandatos consecutivos, entre 1862-1863 e 1863-1864, tendo sido também o Secretário Particular remunerado de Allan Kardec.¹⁻³

Ele se afastou da Sociedade Parisiense e se dedicou ao próprio jornal, intitulado L'Avenir, Moniteur du Spiritisme.¹⁻³

Daí em diante foi a Segunda Fase de sua vida, desastrosa, declínio e morte.^{2, 3}

Alis d'Ambel sofria de confusão mental.³

“Como sabemos, o espírito pode se afastar de seu médium por diferentes causas, em geral e quase sempre pelos descaminhos do próprio médium.”

A análise retrospectiva atual poderia colocar o seu comportamento no espectro de doença bipolar, o que concorreria para as alterações observadas ao longo dos ciclos e mudanças entre a produção sob grande animação, porém com períodos de profunda depressão, marcantes. O que também se confunde com a possibilidade de algum mecanismo de obsessão ter-se estabelecido, de forma causal ou concomitante.

Ao ser seduzido pela vaidade, perdeu-se de vez. Vaidade e/ou obsessão e/ou fase maníaca da doença, eis a questão. Tudo se conecta e se retroalimenta no círculo vicioso da descaída de um espírito fraco, ao sabor de seu ego ou sem defesas corretas contra influências maléficas externas, de um ou ambos os planos da existência.

E, ao cair em si, no outro polo da moléstia, deprimido, deu-se o seu fim.

O Espírito Erasto não foi bem sucedido na sua tarefa de guia de Alis d'Ambel que fracassou nas atividades espirituais como cooperador de Allan Kardec, na vida social e familiar, bem como na atividade material, incluindo a desastrosa redação do jornal L'Avenir, que serviu para impulsionar a dissidência com a Sociedade Espirita de Estudos Espíritas (SPEE).¹⁻³

Dos erros crassos do sistema Erasto-d'Ambel destaca-se o exemplo de quando, na presença de Allan Kardec, o médium supostamente recebeu em 23 de abril de 1863, longo ditado do Espírito Turreil (Louis-Jean-Baptiste de Turreil, morto em 15 de abril), sobre o Espiritismo e fusionismo, tendo o criador esquecido “até mesmo da grafia do nome da doutrina que pregou durante trinta anos de sua vida.”³

Nas edições do jornal “La Vérité” de 11, 18 e 25 de outubro de 1863, sob o título “A Doutrina Espirita e o Sr. Toscan”, Alis d'Ambel ao se defender das acusações de Toscan, sustentou a grafia que escolheu na psicografia: “*mantenho minha grafia, segundo a competente opinião de Bescherelle*”. Escrevendo “*fusionnisme*” e não “*fusionisme*” reconheceu sua atuação anímica no processo receptivo.³

Nos seus artigos repetiu, sem qualquer correção, as citações erradas da suposta comunicação mediúmica, além da grafia incorreta do nome desta doutrina.³

Alis d'Ambel seria substituído pelo contabilista Sabô, nas funções de secretário particular de Allan Kardec em agosto de 1864. Para colaborar com Allan Kardec, era indispensável a admissão de A. E. Sabô como membro ativo e titular da SPEE; era assunto particular, sobretudo porque o empregado Sabô precisava ser transferido de Bordeaux para Paris; mas d'Ambel quebrou o sigilo noticiando o fato no L'Avenir de 3 de novembro de 1864.³

A situação de Alis d'Ambel era mais grave e insustentável, pois ocupava o cargo de Vice-Presidente da SPEE e foi Secretário Particular remunerado de Allan Kardec, e já anunciava a venda de uma versão do “*Livro de Erasto*” em total oposição aos ensinamentos dos Espíritos Instrutores.³

Paradoxalmente, retratando sua nítida moléstia psiquiátrica, ainda lhe restando alguns períodos de lucidez, Alis d'Ambel relutava quanto a publicação de suas opiniões divergentes, assim procedeu atrasando a edição do “*Livro de Erasto*”, anunciada desde 8 de dezembro de 1864 (L'Avenir n. 23).³

No início de 1865 apresentou o “*Ensaio de um Espírito sobre o Sistema de Mundos*” atribuído a Erasto, no qual sequer há necessidade de buscar equívocos, pois nele temos a surpresa dos dados astronômicos e matemáticos extraordinários.

Estes dados revelaram que Alis d'Ambel, de médium simplesmente intuitivo adrede transformou-se em absolutamente mecânico.³

Evidentemente, foi trabalho pessoal do médium que usou o nome de Erasto apenas como pseudônimo.

Assim sendo, não há prova contrária de que realmente “*este Erasto*” existiu como individualidade espiritual real, em detrimento do verdadeiro.^{1, 3}

A respeito dos assuntos trazidos pela mediunidade da Sra. Costel, na edição de 25 de maio de 1865 de L'Avenir, escreveu d'Ambel que estava “suspendendo alguns trabalhos que, segundo a opinião de alguns dos nossos notáveis assinantes, pareciam afastar-se dos princípios admitidos pelo Espiritismo”.³

Devemos lembrar que os médiuns Alis d'Ambel e a Sra. Costel, amigos íntimos, contestaram a autoridade de Allan Kardec e divergiram da maioria da SPEE.³

Como sabemos, o espírito pode se afastar de seu médium por diferentes causas, em geral e quase sempre pelos descaminhos do próprio médium.

Em outubro de 1865, o sonâmbulo Morin, analisando Alis d'Ambel, a pedido de Allan Kardec, embora percebesse fossem bons os Espíritos que o assistiam, não nomeou, como se devia esperar, o Espírito de Erasto entre seus guias.³

Cita-se ainda a comunicação assinada realmente pelo Espírito de Erasto que, precedidas das atribuídas a Jobard e Allan Kardec em agosto de 1874, poderia ser de Alis d'Ambel, e o tema lhe seria adequado:

Pelo pensamento, transportaram o médium desencarnado a uma casa de alienados, um centro de psiquiatria no plano espiritual, para serem examinados e tratados das causas que levaram os infelizes ao estado em que se encontravam.¹⁻³

Com todos esses erros e inverdades, é possível que o estranho Erasto tenha sido o proponente da teoria da regeneração universal, que abrangeria compulsoriamente todos os seres e planetas, criando a falsa expectativa de que a humanidade terrestre pudesse deixar os vícios e malefícios antes do decurso de dezenas de milênios. Como bem sabemos, a Transição Planetária é um longo e árduo processo progressivo, marcado por eras até geológicas.

“À parte da doença, é inegável a valiosa contribuição de Alis d'Ambel para o Espiritismo, desde o seu surgimento, como Médium da Codificação, Secretário Particular de Allan Kardec, Secretaria e Vice-Presidência da SPEE, especificamente validado no período de 1860 a 1864, devendo ser honrada a sua memória como um verdadeiro Vulto do Espiritismo..”

Deve ser esclarecido que a primeira vez que Allan Kardec mencionou a “morte espiritual” foi em A Gênese, quando reconheceu que o fictício Adão, que representaria a humanidade, teria sofrido a alegórica punição da “morte espiritual, ou, por outras palavras, da perda dos bens que resultam do adiantamento moral, perda figurada pela sua expulsão do jardim de delícias”. (Cap. XII, Gênese Mosaica, O Paraíso perdido, item 16).^{2, 3}

Especificamente quanto ao “novo princípio da morte espiritual”, apresentado por Edgard e apoiado pela versão de Erasto recebida através de Alis d’Ambel, Allan Kardec modificou para ser reapreciado, mas sua decisão somente veio à luz mediante publicação póstuma na Revista Espírita de maio de 1871.³

Muitos outros exemplos podem ainda ser encontrados na literatura consultada.^{1, 2}

Por fim, o real Espírito de Erasto não teria conseguido impedir o suicídio do seu protegido, com 50 anos incompletos. Alis d’Ambel matou-se em 17 de novembro de 1866, na 9ª Região Administrativa (*Arrondissement*) de Paris, França.¹

À parte da doença, é inegável a valiosa contribuição de Alis d’Ambel para o Espiritismo, desde o seu surgimento, como Mêdiu da Codificação, Secretário Particular de Allan Kardec, Secretaria e Vice-Presidência da SPEE, especificamente validado no período de 1860 a 1864, devendo ser honrada a sua memória como um verdadeiro Vulto do Espiritismo.

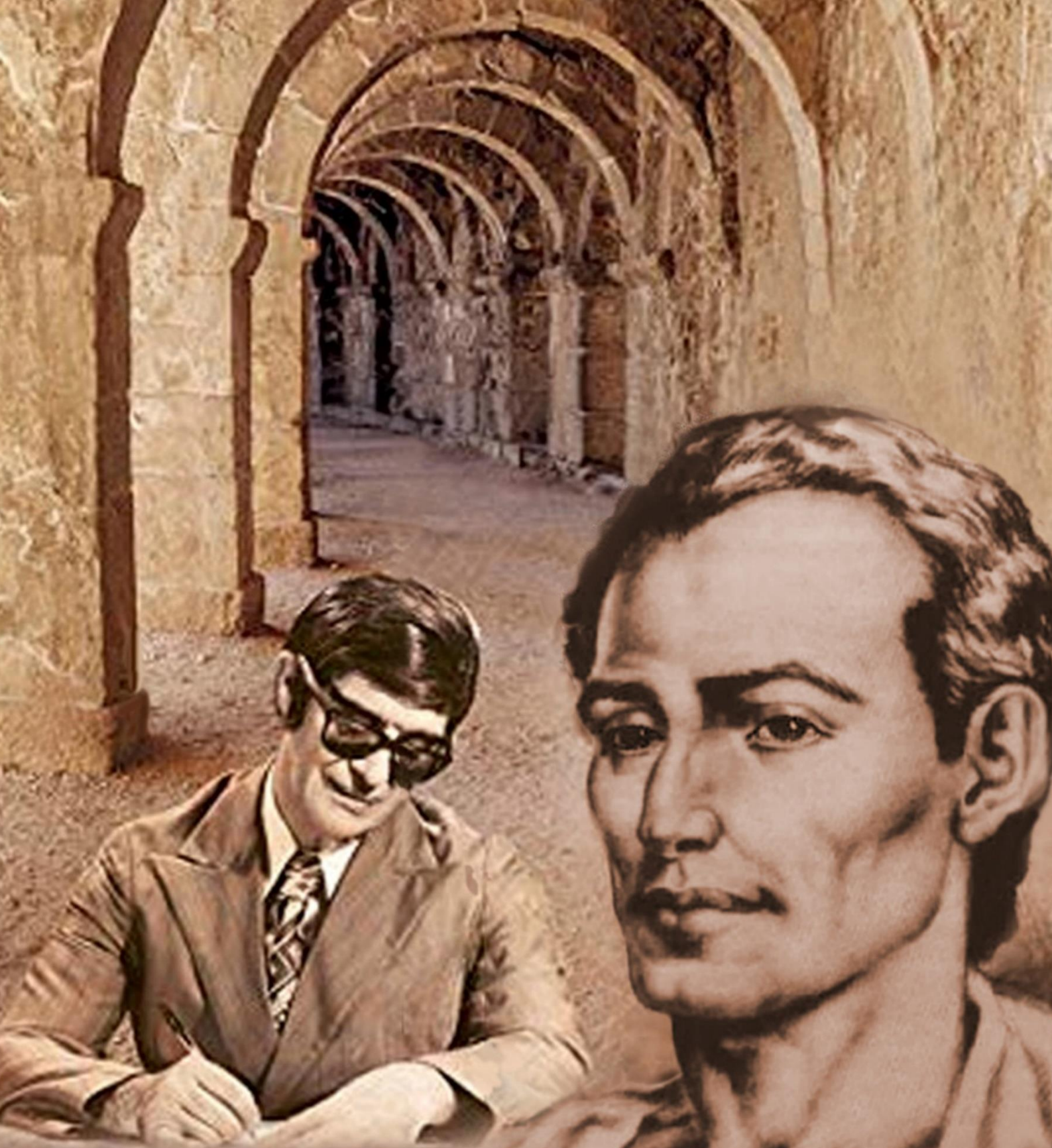
Seu espírito merece nossas preces de gratidão pela contribuição inestimável, bem como pela cura de seus males, que se ilumine e retorne ao caminho da progressiva evolução, conforme é a Lei de Deus, a palavra de ordem da Doutrina:

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a Lei” (A.K.)

Referências:

1. [Bastos, CS. O Mêdiu de Erasto – Revisão de janeiro de 2021. Monografia \(s/n\).](#)
2. [D’Ambel, A. \(Espírito\). Memórias Póstumas de Alis d’Ambel, 1 Ed. IPEAK, Abril 2022.](#)
3. [Variações Intuitivas – Alis D’Ambel e Erasto. Facebook. Acesso em 30/11/2023, 12:35h](#)

Fonte: _____
Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho



CALMA - Emmanuel

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de julho de 2023 concluímos a transcrição do Livro "[Cartas e Crônicas... Com Irmão X](#)", psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Desde agosto de 2023 iniciamos a transcrição do Livro "[Calma](#)", psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus, na sua 3ª encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga.

Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

Acerto de Contas

O companheiro terá tido estranho comportamento, agredindo-te ou prejudicando-te.

Não te dêes a reações precipitadas, sob o pretexto de justificar-te. Imagina-te, antes de tudo, em lugar dele.

Como te desinibirias, se tivesses uma pessoa querida, avizinhando-se da morte?

Que comportamento seria o teu, ante determinada moléstia que te corroesse o corpo, num momento em que alguém te lembrasse o peso de uma dívida?

Se te vês à frente de um louco não podes ignorar que será impossível curá-lo com marteladas na cabeça.

Diante do prejuízo material, mesmo de grandes proporções, se podes sustentar-te sem que o devedor consiga solvê-lo, mais vale esperar que provocar um rompimento de consequências imprevisíveis.

Pensa nas ocasiões em que corações amigos te haverão desculpado as próprias faltas.

Medita nas pessoas queridas para as quais, muitas vezes, terás de impetrar a benevolência dos outros, algumas vezes, até mesmo desses outros a quem talvez pretendas constranger com desafios e exigências.

Em qualquer acerto de contas, medita na extensão das nossas dívidas para com Deus e asserena-te, na certeza de que, acima de todos os conflitos, a paciência vale mais.

Azedume e Irritação

Alguém terá dito que trazes alguma doença oculta, impedindo-te sorrir, mas não acredites que essa ou aquela indisposição orgânica te possa furta a serenidade.

Possivelmente alguma ocorrência desagradável te agitou as forças mais íntimas e estás a ponto de cair na vasta cadeia de reações negativas.

Certa pessoa contrariou-te, talvez, os projetos e designios.

Algum prejuízo alcançou-te, de inesperado.

Recorda: momentos de crises te examinam a capacidade de resistência.

Determinados contratempos são bênçãos antecipadas, cuja significação virás a compreender.

Algumas vezes, certas relações desaparecem para que outras se te destaquem no caminho, valorizando-te a existência.

Haja o que houver, não tranques a face e deixa que o teu sorriso te ajude, ajudando aos outros.

Azedume e irritação, na essência, são duas sombras que te afastam do que há de melhor.

Colaboradores

Obreiros na edificação do Mundo Melhor não trabalham sozinhos.

Ninguém realiza algo a benefício de todos, sem o concurso de alguém.

Com semelhante realidade, surge o problema da construção dos colaboradores para aquele tarefeiro que consegue penetrar mais amplamente no espírito de responsabilidade, exigido no levantamento das boas obras.

Se te encontras na condução de empreendimento ligado ao interesse geral, na orientação de uma equipe destinada a servir, no amparo a certo círculo de criaturas, empenhadas no socorro ao próximo ou na supervisão de uma família de companheiros que se dirigem para a integração no conhecimento superior, arma-te de paciência e compreensão, a fim de que não esmagues preciosos valores que te servirão amanhã de apoio e incentivo, continuidade e sobrevivência.

Recorda o lavrador que prepara o solo, semeia, defende a plantação iniciante, fornece-lhe adubo adequado, garante-lhe os benefícios da irrigação e protege-a, até que os frutos se lhe ergam em recompensa ao trabalho de cautelosa formação.

Cooperadores não nascem feitos.

Nem Cristo os teve.

Simão Pedro ganhou fortaleza, depois da negação. Tomé adquiriu confiança, em seguida aos sofrimentos da dúvida. Judas compreendeu as lições do Evangelho, a preço de lágrimas. Paulo de Tarso foi recrutado ao serviço da Boa Nova, num campo adverso, onde a crueldade pautava o cotidiano.

Entretanto, Jesus a todos modelou com serenidade e amor, esculpindo em cada um a fidelidade até o sacrifício.

Se pretendes a aquisição de companheiros que te estendam a tarefa e lhe assegurem estabilidade, ama e abençoa aqueles corações ainda verdes no entendimento que as circunstâncias da vida te confiam, em nome do Senhor.

Aprende a desculpar e auxiliar, a instruir e amparar sempre, a fim de que os teus ideais e realizações de hoje venham a encontrar o necessário apoio, no prosseguimento de amanhã.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

A RESPONSABILIDADE NO COTIDIANO CRISTÃO

- 697-** É certo que existem raros tipos de médiuns cuja inconsciência é praticamente absoluta ao longo dos trabalhos. Entretanto, são eles responsáveis, ainda assim, pelas comunicações que transmitem. Se boas, fruto positivo. Se más, decorrência das companhias com as quais segue o seu caminho.
- 698-** Ser médium acarreta, ainda, a responsabilidade de educar a mediunidade, levando-a para o contexto cristão e fazendo o possível para auxiliar os semelhantes, distribuindo amor e proporcionando-lhes paz de espírito. Jamais, sem qualquer exceção, a mediunidade deve ser explorada com o intuito de lucro. Inexiste, no campo cristão, mediunidade materialista.
- 699-** No Globo, os encarnados nascem integrados a uma nação com as responsabilidades daí decorrentes. É importante que cada cidadão seja um patriota, cumprindo com os deveres a isso inerentes, embora, em primeiro lugar, esteja a responsabilidade cristã. Não é porque, em algum lugar do mundo, algum líder carismático, desligado dos preceitos cristãos, determine atos e condutas desvirtuadas que todos devem segui-las. Há, pois, responsabilidade positiva ou negativa para quem segue os mandamentos de seus governantes.
- 700-** Na profissão, exige-se responsabilidade do encarnado. Faz parte dos deveres cristãos amar o trabalho honesto, praticá-lo com entusiasmo, ajudando a produzir recursos ou riqueza material que possam auxiliar o semelhante a prosperar, subtraindo do Globo a miséria e favorecendo o equilíbrio entre os povos. A pequena parcela de cada atividade laborativa proporciona um grão a mais no imenso celeiro produtivo do plano material.
- 701-** Cultores da preguiça são por isso responsáveis e devem rever seus valores no contexto da reforma íntima

PREGUIÇA

- 702-** Preguiça física é a repulsa pelo trabalho, entendido este amplamente. Qualquer atividade que retire o encarnado preguiçoso do ócio dá-lhe repugnância.
- 703-** Preguiça mental é a lentidão nos pensamentos e tomada de decisões, por aversão à agilidade do raciocínio.
- 704-** Ambas as formas são causadas por um espírito rebelde e recalcitrante em aceitar a sua atual posição no estágio reencarnatório que vivência.
- 705-** O preguiçoso geralmente se acostuma na fleuma do dia-a-dia, ambicionando somente métodos e estilos de vida que lhe proporcionem maior tranquilidade no agir e no pensar.
- 706-** Patente desvio de conduta pode tomar-se um vício desde que o ser humano nele encontre uma habitualidade.
- 707-** Vez ou outra, muitos encarnados encontram na preguiça um escape para suas pressões do cotidiano. O grande mal é torná-la uma praxe na existência material.
- 708-** A preguiça alia-se ao egoísmo porque o mandrião preocupa-se muito mais consigo mesmo e seu bem-estar do que com o próximo. Família e outros que dele dependem passam por sérios problemas, enquanto o ocioso apraz-se em ser como é.

- 709-** É preguiçoso desde aquele que não quer trabalhar para sustentar-se e aos seus até o que não consegue organizar seu tempo para dar conta de tudo o que tem para fazer. Neste contexto, está presente a preguiça mental
- 710-** Todos os encarnados possuem obrigações. Adultos mais, adolescentes e crianças menos. Destarte, identificar a preguiça não é tarefa difícil, pois basta verificar quem as cumpre satisfatoriamente. O difícil é combatê-la desde cedo.
- 711-** Não é desnecessário dizer que a boa ou má educação dada pelos pais ao infante poderá reformar-lhe essa má tendência ou incentivá-lo a perpetuar-se nesse desvio de conduta.
- 712-** É intrincado combater a preguiça porque implica dedicação, força de vontade e desejo de luta, atributos que faltam ao ocioso.
- 713-** O único caminho viável é através da reforma íntima. Somente compreendendo a importância do labor e do exercício do raciocínio, aceitando-os como atividades necessárias do corpo e do espírito é que poderá haver preciso combate à preguiça.
- 714-** Mencionou-se linhas atrás que o ocioso é um egoísta por excelência. Também o é o individualista, sob alguns aspectos. Pode o encarnado que se isola ser um trabalhador exemplar, mas a sua preguiça está concentrada em não ter paciência, nem vontade, para conviver com seus semelhantes. Não deixa de ser fruto da indolência a falta de gosto pela integração social ou familiar, visto que a convivência exige e demanda trabalho espiritual de resignação, atenção, zelo, solidariedade e outras virtudes que, ao preguiçoso, parecem insustentáveis.
- 715-** A preguiça não deve afetar a fé, porque, se tal ocorrer, tornar-se-á muito difícil reverter o ócio pela reforma íntima. Esta pressupõe ao menos a fé para que haja, em seguida, o fortalecimento da vontade.
- 716-** O comodista é um egoísta e pode ser um preguiçoso. Pretendendo garantir o seu bem-estar a qualquer custo, ele poderá cultivar o ócio como uma de suas fontes de prazer.





ARTIGO

Neuroplasticidade & Espiritismo

Chama-se Neuroplasticidade o fenômeno que ocorre no sistema nervoso e otimiza os processos fisiológicos, de recuperação e reabilitação de pacientes com sequelas neurológicas significativas^{1, 2}.

Ao longo da evolução da Medicina, em que se acreditava que os neurônios não se regeneravam, as pesquisas vieram para mostrar que, além disso acontecer, o processo é fisiológico e pode melhorar significativamente a vida dos doentes¹.

Portanto, os neurologistas e neurocirurgiões monitoram a Neuroplasticidade por meio de exames precisos e com tecnologias avançadas para fazerem intervenções que ajudem na recuperação dos neurônios ou reduzam as sequelas que outrora eram impossíveis^{1, 2}.

A Neuroplasticidade é uma capacidade de adaptação do Sistema Nervoso Central (SNC) em modificar as propriedades fisiológicas em resposta às alterações do ambiente. Isso significa que as células neuronais serão capazes de recuperar áreas cerebrais que foram lesionadas¹.

Chamamos de SNC o conjunto do conteúdo da cavidade craniana (cérebro, cerebelo e tronco encefálico, que juntos compõem o encéfalo) mais o conteúdo da espinha (medula espinhal).

A lesão dos neurônios decorrente de sequelas de acidentes automobilísticos, doenças neurodegenerativas e motoras, destruindo uma parte neuronal funcional que será adaptada pelas células remanescentes. A plasticidade neural é estudada ao longo dos anos, trazendo potencialidade para funções neuronais que foram perdidas, sendo monitoradas pelos exames de imagem, - Tomografia Computadorizada (TC), Ressonância Magnética (RM)

e eletroneurofisiológicos, - Eletroneuromiografia (ENMG), Potenciais Evocados Auditivos (PEA) ou Somatossentivos (PESS)¹. Os exames de imagem nos dão o aspecto estrutural e os elétricos nos dão o funcional, ao grosso modo explicando.

Existem diferentes formas de se fazer a Neuroplasticidade, envolvendo as próprias partes dos neurônios em si, estimulados.

Em algumas condições patológicas em pacientes com depressão, com diagnóstico da síndrome do espectro autista, vítimas de acidentes vasculares encefálicos, dor do membro fantasma, entre outros, a plasticidade é estimulada¹. Tais estímulos podem ser físicos (fisioterapia, terapia ocupacional), químicos (remédios), mas também podem ser mentais (psicoterapia, psicanálise, autoprogramação)^{1, 2}.

A médica neurologista Anete Guimarães^{3, 4}, espírita, trouxe a conexão entre a Doutrina e Neuroplasticidade.

Também devemos considerar a já há muito tempo conhecida Programação Neurolinguística (PNL)^{5, 6}. A PNL foi idealizada por Richard Bandler e John Grinder na Califórnia, EUA, na década de 1970⁴, tendo sido posteriormente muito difundida por Anthony Robbins⁷.

Assim como o Espiritismo, a PNL é considerada como *pseudociência*, pelos meios acadêmicos tradicionais e/ou materialistas. Mas o mesmo não se observa em relação à Neuroplasticidade, exceto se esta estiver em um contexto espírita.

“Como pensamos afeta como estamos e, mais ainda, como nos tornamos. O padrão de programação mental nos modifica e pode fixar em um estado comportamental, onde nossas ações e reações ficam submetidas a este estado alterado.”

A PNL é uma abordagem de comunicação, psicoterapia e autodesenvolvimento que afirma que existe uma conexão entre a parte neurológica e todos os tipos de linguagem com os padrões comportamentais.

Em resumo, como pensamos afeta como estamos e, mais ainda, como nos tornamos. O padrão de programação mental nos modifica e pode fixar em um estado comportamental, onde nossas ações e reações ficam submetidas a este estado alterado.

Daí a fundamentação da terapia da Neuroplasticidade e/ou da PNL, em termos de Psicologia, no final das contas, nada mais nos remetem do que para a uma Renovação Moral⁸, a Reforma Íntima⁹⁻¹¹, com abordagem científica, baseada na Neurologia, na Psicologia e na Linguística.

Apesar do neurônio não se regenerar completamente, suas fibras podem. Assim, novos caminhos podem ser estabelecidos, novas conexões entre eles (sinapses), que sempre buscam naturalmente tal realização. É nesse ponto que se explora a abordagem, ou estimulando a recuperação de conexões e/ou redirecionando tais conexões entre diferentes áreas cerebrais.

Conforme já abordado em artigos anteriores¹²⁻¹⁴, bem sabemos que o trinômio espírito-corpo é inseparável nos encarnados. E a interface que se tem é tanto perispiritual, do espírito com o corpo, - pelas ligações justamente cerebrais, - bem como da mente ao corpo pelos chamados mediadores químicos do SNC (endorfina, dopamina, epinefrina, norepinefrina, serotonina etc).

Ou seja, tudo se conecta de forma profunda, totalmente intercambiável, dentro do mais puro conceito de causa e efeito.

A reprogramação se faz justamente pelo conhecimento que se tem do pensamento sobre a matéria, sendo ambos correlacionados ao espírito, a energia senciente e autognóstica.

Da mesma forma que conhecemos as manifestações psicossomáticas, onde a mente gera sinais e sintomas de doenças, simulando ou até causando, tais como hipertensão arterial, bulimia, anorexia, cegueira psicogênica etc, também podem ser observados processos

construtivos, não destrutivos, abolindo tais somatizações e criando novos padrões comportamentais.

Apenas senciência define a capacidade de sentir, variando da animal até a humana e, claro, muito além. A sapiência é definida pela erudição, enquanto a sabedoria é o conhecimento e a prática de uma moralidade proporcionalmente definida.

O autoconhecimento não é apanágio da Filosofia, da Psicologia, da Psiquiatria e muito menos da Fisiologia. Está mais do que provado de que os tratamentos meramente físicos e químicos falham ou se tornam transitórios em seus resultados.

Isto acontece quando se aborda apenas o corpo e a mente, não considerando o espírito, ou o que os cientistas convencionais queiram chamar, para satisfazerem o materialismo que os acorrenta em idéias atoladas no tempo e espaço.

Desde a Antiguidade a busca do autoconhecimento é reconhecida como a chave das soluções dos grandes dilemas existenciais: “*Conhece-te a ti mesmo*”, justamente com a citação do postulado¹⁶.

A Neuroplasticidade não é uma autoajuda, mesmo que seja praticada com princípios da Doutrina Espírita.

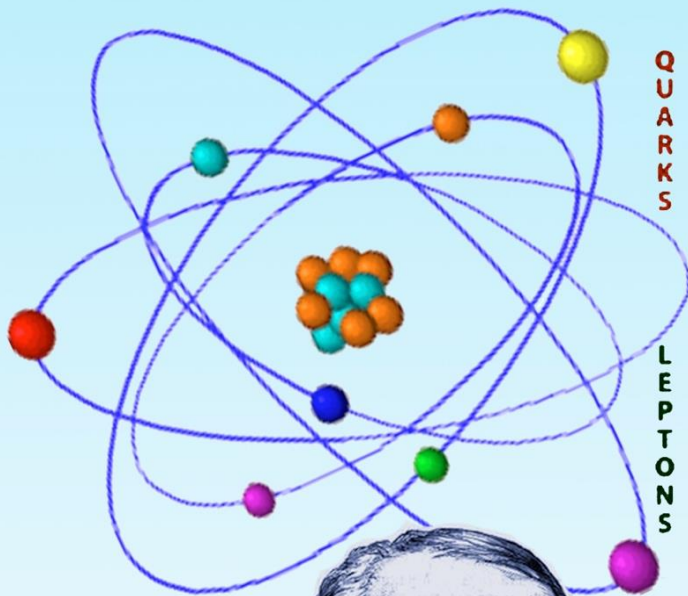
É uma técnica que se aplica pela reprogramação a partir do autoconhecimento e estabelece novas conexões neuronais pela estimulação que se processa na sua aplicação^{1-4, 15}. Em alguns aspectos, assemelha-se e apresenta interseções com a PNL, mas não se baseia apenas na Linguística, mas também na Neurofisiologia^{1-4, 6, 15}.

Em síntese, conforme se estabelece a Reforma Íntima, nos ditames conhecidos pelas principais obras desta matéria, destacando-se Cairbar Schutel⁹⁻¹¹, teremos uma progressiva automatização das vias neurais redirecionadas, dentro do objetivo desejado conforme a Neuroplasticidade explora e trabalha¹⁻⁴, sendo a PNL apenas uma técnica coadjuvante²⁻⁸., não devendo mais serem confundidas entre si.

Referências:

1. [_____](#), [Afya Educação Médica](#). Acesso em 09/12/2023, 10:50h.
2. [_____](#), “*A mente afeta o corpo*”. [Anete Guimarães](#). Acesso em 09/12/2023, 11:20h.
3. [_____](#), [Anete Guimarães](#). [Facebook](#). Acesso em 09/12/2023, 11:25h.
4. [_____](#), [Anete Guimarães](#). [Site](#). Acesso em 09/12/2023. Acesso em 09/12/2023, 11:30h.
5. [_____](#), [Programação Neurolinguística \(PNL\)](#). [Isis Koelle](#). Acesso em 09/12/2023, 11:35h.
6. [_____](#), [Programação Neurolinguística](#). [Wikipedia](#). Acesso em 09/*12/2023, 11:50h.
7. [_____](#), [Anthony Robbins](#). [Wikipedia](#). Acesso em 09/12/2023, 11:55h.
8. [_____](#), [Renovação Moral](#). [Wikipedia](#). Acesso em 09/12/2023, 12:10h.
9. [Schutel K. \(Glaser A.\)](#). [Fundamentos da Reforma Íntima](#). 11^a Ed. Casa Editora O Clarim. 2011.
10. Schutel K. (Glaser A.). Reforma Íntima. Teoria e Prática da Evolução Espiritual. 1^a Ed. Editora Alvorada Nova. 2010.
11. Schutel K. (Glaser A. & Glaser A.) Reforma Íntima. A Evolução em Fase Regenerativa. 1^a Ed. Casa Editora O Clarim. 2018.
12. [Penna E](#). [A Interface Espírita](#). [O Caminho 2021 \(10\): 24-27](#).
13. [Penna E](#). [A Natureza Triplíce do Ser](#). [O Caminho 2022 \(10\): 29-32](#).
14. [Miguez R](#). [A Mente Sã torna o Corpo São](#). [O Caminho 2023 \(10\): 32-24](#).
15. [Andrade E](#). [Conhece-te a ti mesmo](#). [O Caminho 2022 \(05\): 14-16](#).
16. [_____](#), [Neuroplasticidade](#). [Wikipedia](#). Acesso em 09/12/2023, 15:10h.

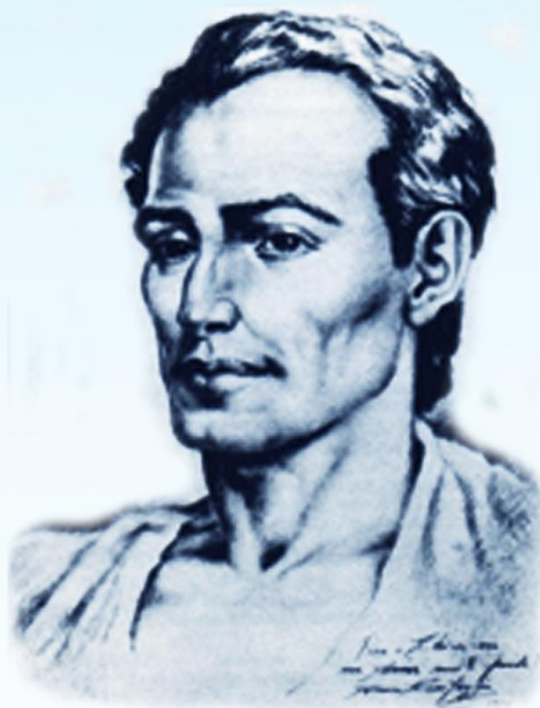
Fonte: _____
Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho



QUARKS

UP mass 2,3 MeV/c ² charge 2/3 spin 1/2 u	CHARM 1,275 GeV/c ² 2/3 1/2 c	TOP 173,07 GeV/c ² 2/3 1/2 t	GLÚON 0 0 1 g	BÓSON DE HIGGS 126 GeV/c ² 0 0 H <i>"Partícula de Deus"</i>
DOWN 4,8 MeV/c ² -1/3 1/2 d	STRANGE 95 MeV/c ² -1/3 1/2 s	BOTTOM 4,18 GeV/c ² -1/3 1/2 b	FÓTON 0 0 1 γ	
ELÉTRON 0,511 MeV/c ² -1 1/2 e	MUON 105,7 MeV/c ² -1 1/2 μ	TAU 1,777 GeV/c ² -1 1/2 τ	Z BOSON 91,2 GeV/c ² 0 1 Z	
ELÉTRON NEUTRINO <2,2 eV/c ² 0 1/2 ν_e	MUON NEUTRINO <0,17 MeV/c ² 0 1/2 ν_μ	TAU NEUTRINO <15,5 MeV/c ² 0 1/2 ν_τ	W BOSON 80,4 GeV/c ² ±1 1 W	

LEPTONS



ARTIGO

Propriedades da Matéria segundo o Espiritismo

O Estudo

Uma das grandes coisas que o Espiritismo nos apresenta é a oportunidade de estudar, não impõe, mas para entender todo o processo, precisamos de pelo menos um estudo básico, para entender a lógica e adquirir a fé raciocinada.

Desta forma Kardec abriu ao mundo o [Livro dos Espíritos](#), dividido em quatro partes e depois detalhou cada uma delas em outras obras totalizando [cinco livros básicos](#) da Doutrina Espírita.

E ainda assim, tivemos vários nomes que nos ajudaram com as obras complementares, para o entendimento do que é o ser integral, espiritual, as dimensões que vivemos e tudo mais.

São mudanças fortes de paradigmas quando não abrimos os olhos para o além.

E aí vem a pergunta porque estudar a [matéria](#)? Uma coisa aparentemente tão simples, matéria é matéria e só. É extremamente complexo.

Sumário

Segundo a ciência que trata da teoria geral do conhecimento, matéria tem o significado *de forma*, tudo que é relacionado à forma. Em sentido amplo, a Filosofia e a Ciência definem matéria como “[...] um dos princípios que constituem a realidade natural, isto é, os *corpos*.”

Estudos filosóficos específicos costumam estudar a matéria sob quatro aspectos: sujeito; potência; extensão; e força ou energia. A Ciência faz análises relacionadas às leis da matéria, da massa e da densidade de campo.

O que se destaca nessa linha de pensamento não é o tipo de elemento considerado primordial (água, ar, fogo e terra), mas o entendimento de que havia um princípio gerador da matéria, ensinado pelo Espiritismo como [Matéria Cósmica Primitiva](#) ou [Fluido Cósmico Universal](#).

A matéria segundo Emmanuel

Antes de Cristo todas as coisas eram formadas por partículas ([átomos](#)).

Posteriormente foram os quatro elementos ar, fogo, terra e água.

“Se o mundo fosse apenas um composto de matéria governado pela força cega, quer dizer, pelo acaso, não se veria essa sucessão regular, contínua, dos mesmos fenômenos, produzindo-se segundo uma ordem estabelecida; não se veria essa adaptação inteligente dos meios ao objetivo, essa harmonia das leis, das forças, das proporções, que se manifesta em toda Natureza.”

No Século XIX voltou o conceito de partícula indivisível.

Daí vieram, o estado radiante da matéria, o raio x, experiência com urânio, o domínio do rádio e inicia estudos, em torno da radioatividade.

Agora o átomo se converteu num reino de ondas e raios, correntes e vibrações.

A eletricidade e o magnetismo, o movimento e a atração palpitam em tudo.

O estudo dos raios cósmicos evidencia as fantásticas energias espalhadas no [Universo](#), provendo os físicos instrumento para a investigação dos fenômenos atômicos e subatômicos.

O veículo carnal agora não é mais que um turbilhão eletrônico, regido pela consciência.

O corpo tangível é um feixe de energia concentrada. A matéria agora é energia.

Os laboratórios são templos em que a inteligência é concitada ao serviço de Deus (em processo).

O futuro pertence ao Espírito!

Todos somos médiuns, no campo mental que nos é próprio. Cada médium com a sua mente. Cada mente com os seus raios, personalizando observações e Interpretações.

“A cada qual segundo suas obras”.

A matéria não organiza, é organizada. E não representa senão uma modalidade da energia esparsa no Universo. Os seus elementos não fazem outra coisa senão submeter-se às injunções do Espírito; e é a soberana influência deste último que elucida todos os problemas intrincados dos seres e dos destinos. É ao seu apelo, cedendo aos seus desejos, que todas as matérias brutas se vêm rarefazendo, oferecendo aspectos novos e delicados.

A civilização, as conquistas científicas e as concepções religiosas representam o fruto dos labores dos Espíritos que, na Terra, se iniciaram nos trabalhos que regeneram e aperfeiçoam.

O que lhes compete, na atualidade, é o não estacionamento nos domínios conquistados, laborando para que os ideais de justiça, de verdade e de paz se concretizem na face do orbe.

É nessa tarefa bendita que devem concentrar os seus esforços para que o planeta terrestre não venha sucumbir, na aluvião de insânias das guerras nefastas, o seu patrimônio de progressos, obtidos à custa de trabalhos penosos e ingentes sacrifícios.

Filosofia e Ciência Espírita

A Filosofia analisa a matéria como: sujeito, potência, extensão e energia. Já a Ciência estuda a matéria segundo as leis (propriedades) de manifestação da massa e da densidade.

O Espiritismo ensina que há dois elementos gerais do Universo, criados por Deus: espírito e matéria.

Mas, ao elemento material é preciso juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita, muito grosseira para que o espírito possa exercer alguma ação sobre ela.

Embora, sob certo ponto de vista, se possa classificar o fluido universal como elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais.

A matéria resulta das modificações ocorridas no fluido cósmico universal, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da Natureza

Fluido Cósmico Universal

“A Ciência, através das leis que regem a matéria, não conseguem explicar, diversos fenômenos, que alguns deles chamamos de milagres. Assim existem outras leis que comandam o mundo espiritual. O fluido cósmico universal é a matéria elementar primitiva, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da natureza. Como princípio e elementar do Universo, ele assume dois estados distintos: o de eternização ou limpo de imponderabilidade e o de materialização ou de ponderabilidade. O ponto intermédio é o da transformação do fluido em matéria tangível.”

(Allan Kardec. A Gênese. FEB. Capítulo 14, Item 1)

O Átomo

Olhe o Átomo, contemple uma obra de Deus, divisível, As pesquisas não param e nos levam a Novas descobertas. Assim os segredos dão lugar ao conhecimento. Viva o Progresso, Viva a Ciência a Serviço da Lei de Deus.

Uma teoria, que herdamos da Grécia do século V a.C., criou a idéia de que se dividíssemos um corpo, chegaríamos a uma parcela mínima, tão mínima que esta seria indivisível. A essa parcela deram o nome de átomo que quer dizer “indivisível” em grego. Assim, todas as coisas seriam feitas pela reunião de átomos.

Ao longo dos anos, houve muita pesquisa sobre o assunto. Hoje os cientistas apregoam que o átomo é divisível – em partícula subatômicas – que também são divisíveis.

O átomo é invisível, mesmo com a ajuda dos mais poderosos aumentos. Podemos apenas concebê-lo pelo pensamento, tamanha a sua pequenez extrema.

E essas moléculas, esses átomos agitam-se, movem-se, circulam, evoluem em turbilhões incessantes, no meio dos quais a forma dos corpos apenas se mantém em virtude da lei de atração.

Desde 1930, a partir de diversas pesquisas e descobertas científicas, os físicos concluíram que a estrutura de toda a matéria conhecida é formada por partículas fundamentais (elementares), subdivisões constituintes dos prótons, elétrons e nêutrons.

Essas partículas fundamentais foram organizadas em uma tabela que reúne um grande conhecimento teórico: o Modelo-Padrão.

Estrutura da Matéria

A matéria é formada por moléculas, que por sua vez são formadas por partículas minúsculas chamadas de átomos.

Os corpos orgânicos ou inorgânicos, nos diz a Ciência, minerais, vegetais, animais, homens, mundos, astros, são apenas agregações de moléculas, e essas moléculas são elas próprias compostas de átomos, separados uns dos outros, num estado de movimento constante e renovação perpétua.

Pode-se, então, dizer que o mundo é composto de átomos invisíveis, regidos por forças imateriais. A matéria, desde que se examine de perto, dissipa-se como uma fumaça. Ela só

tem uma realidade aparente e não pode nos oferecer nenhuma base de certeza. Não há realidade permanente, só há certeza no espírito. É apenas a ele que o mundo se revela na sua unidade viva e no seu eterno esplendor. Só ele pode prová-lo, compreender sua harmonia. É no espírito que o Universo se conhece, se reflete, se possui.

Define-se geralmente a matéria como sendo — o que tem extensão, o que é capaz de nos impressionar os sentidos, o que é impenetrável. São exatas estas definições?

“Do vosso ponto de vista, elas o são, porque não falais senão do que conheceis. Mas a matéria existe em estados que ignorais. Pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil, que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matéria. Para vós, porém, não o seria.”

(Livro dos Espíritos, Questão 22)

Que definição podeis dar da matéria?

“A matéria é o laço que prende o espírito; é o instrumento de que este se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua ação.”

Deste ponto de vista, pode dizer-se que a matéria é o agente, o intermediário com o auxílio do qual e sobre o qual atua o espírito.

(Livro dos Espíritos, Questão 22a)

De grau em grau, a matéria se perde e tudo se resume em força e em movimento.

Os sólidos transformam-se em líquidos; os líquidos, em gases; além do estado gasoso vem o estado radiante, depois, através de refinamentos inumeráveis, cada vez mais sutis, a matéria passa ao estado imponderável. Ela se torna essa substância etérea que preenche o Espaço, tão tênue, que a tomaríamos como o vazio absoluto, se a luz não a fizesse vibrar, atravessando-a.

Todos os corpos, minerais, vegetais, animados ou inanimados, sólidos, líquidos ou gasosos, por mais infinita que seja a sua variedade, podem ser classificados em dois grandes grupos: seres inorgânicos e seres orgânicos.

Quando enxergamos um corpo, é porque ele envia luz para os nossos olhos, luz essa que vem de uma fonte de luz. Os corpos luminosos (fontes primárias), são corpos eminentemente de luz própria, outros enviam luz que recebem, estes são chamados corpos iluminados (fonte secundária).

A matéria vive por reflexo, segue a evolução da vida e lhe serve de suporte. A centelha que saiu do foco divino evolui na matéria, percorrendo o Espaço e volta ao seu ponto de partida, mais pura e mais luminosa. A matéria rarefeita se transforma em fluido, em força radiante. Todo o corpo é envolvido dessa matéria fluidica; é a sua roupagem imperecível que se desprende por ocasião da morte e fica sendo o envoltório do espírito no Espaço. A matéria, vocês o sabem, é apenas uma condensação de fluidos.

Nos mundos mais adiantados do que a Terra, os espíritos mais evoluídos vivem exclusivamente dessa *matéria fluidica* e dela se servem para se comunicar até a grandes distâncias. Desde algum tempo, foram feitas tentativas para eles se comunicarem com a Terra.

Allan Kardec e a Escola Espírita estabeleceram a existência do mundo dos *fluidos*.

A matéria, sob seus diversos aspectos, constitui um imenso *reservatório de energia*. Na realidade, ela é apenas força condensada.

Os *sólidos* se transformam em *líquidos*; os líquidos em *gases*; os gases em *fluidos* e estes à medida que se tornam mais sutis, mais quintessenciados recuperam as suas *propriedades primitivas e parecem se impregnar de inteligência*.

Mas, tais progressos, nos dizem os espíritos, são medidos pelo valor moral da Humanidade. Vimos, na recente guerra, o uso que os alemães fizeram dos progressos da Química. Que

farão eles em uma outra guerra, das energias formidáveis que adormecem no íntimo da matéria?

É sobretudo em nós mesmos que *é preciso estudar a união íntima da força e do espírito*; cada alma é um *centro de força e vida, cujas radiações variam ao infinito, conforme o valor moral e o estado de evolução do ser*.

O seu brilho e a sua intensidade *aumentam* ou *diminuem* pela determinação do *pensamento* e da *vontade*. Elas escapam aos nossos sentidos, no seu estado normal, mas certos médiuns as percebem, as descrevem e pode-se provar a sua existência por meio de chapas fotográficas.

Mas, fazendo intervir *a vontade com a força* do pensamento sob um *impulso da alma*, de um apelo ou de uma prece, as radiações aumentam e se transformam numa forte corrente que cobre toda a placa e toma uma direção retilínea.

As novas revelações científicas positivadas pelos Grandes Professores, no campo da Física, sobre os átomos e os elétrons, são possíveis de fornecer o exato conhecimento de todas as etapas da evolução anímica?

A ciência, propriamente humana, poderá estabelecer bases convencionais, mas não a sabe legítima, em sua origem divina, *porquanto os átomos e os elétrons são fases de caracterização da matéria, sem constituírem o princípio nessa escala sem fim*, que se verifica, igualmente, para o plano dos infinitamente pequenos.

O Eu e O Universo:

Da mesma forma, acontece com o conjunto das coisas. O mundo material é apenas o aspecto exterior, *a aparência mutante*, a manifestação de uma realidade substancial e espiritual que se encontra dentro de si. Da mesma forma que o *eu humano* não está na matéria variável, mas no espírito, o *eu do Universo* não está no conjunto dos globos e dos astros que o compõem, mas na Vontade oculta, na Potência invisível e imaterial que, daí, dirige os segredos resultantes e regula a evolução.

Cega, inconsciente, sem-objetivo, como a matéria poderia *diversificar-se, desenvolver-se no plano grandioso* cujas linhas aparecem para qualquer observador atento?

Como poderia coordenar seus elementos, suas moléculas, de maneira a formar todas as maravilhas da Natureza, desde as esferas que povoam o Espaço até os órgãos tão delicados do corpo humano, até o inseto, o pássaro, a flor?

Se o mundo fosse apenas um composto de matéria governado pela força cega, quer dizer, pelo acaso, não se veria essa sucessão regular, contínua, dos mesmos fenômenos, produzindo-se segundo uma ordem estabelecida; não se veria essa adaptação inteligente dos meios ao objetivo, essa harmonia das leis, das forças, das proporções, que se manifesta em toda Natureza.

Referências nos links ao longo do texto.

Fonte: _____
Luís Lodi
Para a Revista O Caminho



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: Teve início no 05 de agosto de 2021

Horário: Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

Local: Skype

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

O estudo da primeira obra “O Livro dos Espíritos” foi concluído. Atualmente está sendo estudado o segundo livro da codificação Espírita, o Livro dos Médiuns. O LM reúne o ensino dos Espíritos sobre os tipos de mediunidade, os meios de comunicação com os espíritos, formação dos médiuns, os problemas na prática do Espiritismo, entre outros. Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

NOTA

Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

Início: 25 de março de 2023

Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

AVISO

O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.

CURSO CONVERSANDO COM JOANA

Início: 25 de março de 2023

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 19:00 h às 20:30 h.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”*

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br). Atividade temporariamente suspensa. Voltaremos em breve.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191
ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**
- ❖ **Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2023.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\) 2524-6566](tel:(21)2524-6566) / [\(21\)96424-3413](tel:(21)96424-3413) ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com
a quantia que lhe for conveniente.***

Fale Conosco!!!

Visite a página do CEAK no Facebook!!!

Clique no link abaixo:

www.facebook.com/ceakcopacabana

Siga o CEAK no Instagram:

www.instagram.com/ceak_rj/

PRECE DO SERVIDOR

Senhor,

**Ensina-nos a trilhar a luminosa estrada do auxílio,
Dá-nos força, para destruir a pesada fortaleza de nossos próprios erros,
Coragem, para abrir o caminho da libertação de nós mesmos,
E recurso para desobstruir o coração em favor dos nossos, semelhantes,
entregando-lhes enfim os tesouros de amor, que nos confiastes,
Que por onde passemos,
A dor se faça menos angustiosa,
A ignorância menos agressiva,
O ódio menos cruel,
A terra menos densa,
O desânimo menos sombrio,
A incompreensão menos destruidora.
Se não possuímos ainda bens positivos,
Com que possamos enriquecer a jornada terrestre,
Ajuda-nos a diminuir os males que nos rodeiam,
Que em teu nome, distribuamos fraternidade e renovação,
Usando com alegria os dons sublimes e invisíveis do silêncio,
da compreensão e da renúncia.**

Senhor,

**Que nos ensinastes em palavras,
As supremas lições da simplicidade na manjedoura,
E do sacrifício na cruz indicando-nos assim,
O roteiro da construção espiritual e da ressurreição divina,
orienta-nos o passo incerto e ampara-nos os propósitos santificantes,
para que a sua vontade, misericordiosa e justa, se faça,
hoje e sempre, onde estivermos.**

(Emmanuel)

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**